O Commercio do Porto

ANNO XLVII

PREÇO DA ASSIGNATURA

Porto: trimestre, 1$500 réis.—Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$800.—Brazil e restante America do Sul: semestre, 6$750.—Paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400.

Numero avulso
30 réis no proprio dia e 40 réis depois

FUNDADORES—M. C. DE MIRANDA E M. S. CARQUEJA
ADMINISTRADOR—F. S. CARQUEJA

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1900

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições, 20 réis a linha.—Communicados, 60 réis a linha. Fóra d'estas secções, publicações estranhas, preços convencionaes.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

Escriptorio e typographia, rua do «Commercio do Porto», 108
N.º teleph. 92—Endereço telegraphico—«Commercio». Porto

NUMERO 249

PORTO, 21 DE OUTUBRO

MANOEL DE SOUZA CARQUEJA

Grande e nobre espirito!...

O volver dos tempos tem sagrado por tal fórma a tua memoria, tem aureolado de tal esplendor o teu nome venerando, que ao nosso espirito começa a apparecer como dia de glorificação o dia, por muito tempo lugubre e sombrio, do anniversario da tua morte!

Choramos, uma e muitas vezes, a tua perda, dominados pela dôr que o grande vacuo nos causou. Agora, porém, depois da consagração de desseseis annos de vida além tumulo, a nossa dôr tem-se transformado em culto, as flôres que depositamos constantemente sobre o teu tumulo já não fallam só de saudade: exhalam o dôce e consolador aroma de uma reviviscencia, que triumpha perante a morte.

Mais uma vez bemdizemos a tua memoria e glorificamos o teu nome. Que essa atmosphera de luz, em que permaneces, se estenda até nós, para que possamos ser illuminados com o teu grande exemplo, guiados pela tua grande lição e adestrados para a lucta de todos os dias com a fina tempera do teu caracter de eleição.

Já não é com um *requiem* saudoso que celebramos a tua memoria; é com um *salve* fervoroso que bemdizemos o teu grande nome.

E essa saudação, que representa para nós quasi uma resurreição, mais nos alenta no empenho e mais nos aquece no fervor com que procuraremos manter inabalavel, immaculada e pura, a obra que ficou para teu monumento—o jornal, que fundiu quasi todo o teu amor e que ficou repetindo ás gerações o teu bello nome.

Sob a égide do teu grande e nobre espirito, será mantido tudo quanto de nobre e digno, de generoso e prestante soubeste fundir no teu jornal.

Será essa a tua melhor glorificação e para nós, teus continuadores, teus discipulos, quasi teus filhos, a mais grata das consolações.

Resurge, pois, na immortalidade da tua obra!

O INFANTE D. HENRIQUE

A celebração do 5.º centenario do Infante D. Henrique representou o pagamento de uma sagrada divida nacional.

N'esse notavel vulto da nossa Historia personifica-se por tal fórma a indole aventureira do povo portuguez, a sua grande intervenção na descoberta do mundo, o seu alto papel em uma das mais notaveis phases da evolução da Humanidade, que poderemos objectivar n'elle o que de mais nobre e digno, de mais illustre e mais perduravel existe na alma d'este povo.

A celebração centenial representou, em 1894, um auspicioso despertar da nossa nacionalidade para a admiração da nossa propria Historia. N'essa commemoração festiva, acudiram saudações de todos os lados, que nos fizeram aperceber a geral comprehensão de que não esqueceu ainda—e como poderá esquecer?!—o alto papel que Portugal desempenhou na suprema obra da conquista do mundo.

D'essa commemoração centenial, tão repleta de fructos de ordem moral, ficou ainda a resolução de perpetuar em um monumento, na patria do grande Infante, a magnitude da obra que elle sonhou e que preparou, com os amplos recursos da sua intelligencia.

E' esse monumento que hoje se inaugura na presença dos reis de Portugal.

A cidade do Porto paga assim uma divida de honra á memoria do seu inclito filho. Essa homenagem não traduz apenas o preito e o amor de patricios; representa tambem a admiração de portuguezes, que comprehendem o alcance da obra genial do grande Infante.

Reivindicamos assim no marmore e no bronze, como reivindicada está no livro da Historia, a primasia na descoberta do mundo. Póde Levingstone percorrer os desertos africanos, explorando o prolongamento das terras conhecidas; póde Cameron preencher as lacunas deixadas no mappa entre a costa oriental e a costa occidental da Africa; pódem Bruce, Speke e Grant encontrar mais uma cataracta ao Nilo, mais um lago que elle atravesse, mais um confluente que o engrosse; póde Stanley seguir até ás suas fontes o amplo e torrencial Zaire e determinar a individualidade do grande rio no labyrintho de veios de agua que se cruzam no centro da Africa; pódem Ross, Mac Clure, Franklin, Nansen, juntar mais um pedaço de gêlo aos montes gelados que maream, ao norte e ao sul, os confins do nosso planeta; —mas a suprema honra de abrir ao mundo novos mundos, a primasia de alargar o ambito das terras desconhecidas, essa pertence, incontestavelmente, á patria portugueza, personificada no Infante D. Henrique.

A homenagem, que hoje se consumma, tem, pois, a alta significação de um dever patriotico cumprido. Se não erguessemos bem alto o glorioso nome do illustre filho do Porto, poderia succeder que outro povo sublimasse o heroe, porque a todos os recantos do mundo chegou o alcance da obra portentosa sonhada sobre a aspera e agreste penedia de Sagres. O Infante D. Henrique poderia bem ser arrebatado por qualquer povo se não soubessemos reivindicar para nós, bem firmemente, a gloria de patricios e o justo orgulho de seus mais convictos admiradores.

Em paginas de ouro, soubemos fazer essa reivindicação, antes mesmo que Mejor e outros exaltassem a nobre e primacial figura do Infante D. Henrique. Completamos hoje no bronze a homenagem do livro, para que todo o portuguez que passe diante do monumento possa meditar ou possa inquirir sobre o facto historico importantissimo, que elle celebra e perpetúa.

E' nossa, bem nossa a iniciativa do monumento. A sua alta significação repercute-se, todavia, em todos quantos pódem chamar-se filhos de Portugal.

O braço estendido, com que a figura do Infante é representada no monumento, está alli como que a ordenar-nos que prosigamos nas iniciativas arrojadas e generosas de que elle tão suggestivos exemplos deixou; está a apontar-nos o caminho do amor da patria como aquelle que melhor poderá ennobrecer a nossa nacionalidade.

Unamo-nos, pois, no commum empenho de promover o engrandecimento da Patria portugueza, trabalhemos para manter inabalavel o seu bom nome e inviolavel a sua honra.

Cumpriremos assim o mais sagrado dever civico e poderemos justificadamente ufanar-nos de proseguirmos no seculo XX a obra genuinamente patriotica que o grande Infante emprehendeu.

Seremos, assim, dignos representantes de tão illustre antepassado.

BRAZIL

Noticias extrahidas dos jornaes

O balanço do Banco do Commercio do Rio de Janeiro, publicado no dia 2 do corrente, mostra que aquelle estabelecimento tem em caixa 2.000:290$035 e é obrigado a pagar de prompto réis 1.807:655$410 de contas correntes de movimento e de committentes.

—Relativamente á suspensão de pagamentos do Banco Mercantil de Santos, affirma o «Correio Paulistano», que o facto não tem relação com a crise ou difficuldades do Rio de Janeiro, mas proveio exclusivamente do estado precario da economia intima d'aquelle estabelecimento bancario. Acrescentava o mesmo jornal que a economia não póde traser perturbações sensiveis ao commercio de Santos, porquanto as transacções do Banco com aquella praça não eram avultadas.

—Foi naturalisado brazileiro o portuguez Joaquim Ferreira Ribeiro.

—Disem de Curityba confirmar-se a noticia do massacre de oito homens, uma mulher e uma creança pelos selvagens na colonia de Lucena (Rio Negro). Os indios assassinos saquearam as casas das victimas.

—A' chegada do conselheiro Luiz Vianna á Bahia, onde exerceu as funcções de governador, foi-lhe feita uma calorosa recepção pelos seus amigos, mas alguns discolos alteraram a ordem publica, promovendo ruidosa assuada, que encontrou eco n'uma multidão bastante consideravel.

PROVINCIAS

Braga, 20.—Acaba de ser installada a commissão da assistencia judiciaria d'esta comarca, que ficou assim organisada: Presidente, dr. delegado Antonio Homem de Mello Macedo; vogaes, drs. João Baptista da Conceição Amorim e Arnaldo Machado; escrivão, João Marcos de Araujo Ribeiro; official de diligencias, Arthur Pereira.

As sessões realisam-se ás quartas-feiras.

—Depois de ter examinado differentes trabalhos de obras publicas em varias localidades d'este districto, seguiu hontem para Vianna o snr. conselheiro Manoel Affonso de Espregueira, que hoje deve ir a essa cidade. S. exc.ª foi sempre acompanhado, em serviço, pelo snr. dr. Casimiro de Menezes, director das obras publicas.

—Teremos ámanhã musica no passeio publico, desde as 2 ás 4 horas da tarde, pela banda regimental, o que já não acontecia ha algumas semanas.

—A fim de policiar o arraial da festa de Nossa Senhora do Carmo, que ámanhã se realisa em Covellas, na capella da quinta do snr. visconde de Sinde, parte para alli uma força de seis guardas civis.

—O snr. conselheiro João Carlos Pereira Lobato de Azevedo regressou de Guimarães.

—Foi para a Povoa de Lanhoso o clinico snr. dr. Ayres Chaves.

—Acham-se enfermas no hospital de S. Marcos 189 pessoas. Durante a corrente semana, no banco, fizeram-se 214 curativos.

—O rev. conego Francisco Xavier da Cunha, secretario do rev.mo arcebispo primaz, regressou da Povoa de Varzim.

—O deputado snr. dr. Queiroz Ribeiro tem estado n'esta cidade.—(*R.*)

MANOEL DE SOUZA CARQUEJA

Tiveram um cunho de respeitoso preito e de encendrada glorificação as homenagens prestadas hontem á memoria de Manoel de Sousa Carqueja, no 16.º anniversario da sua morte.

Associaram-se a ellas muitos d'aquelles que mais o estimaram em vida, que mais apreciaram a grandeza de sua alma de eleição e que mais souberam reconhecer os primores do seu caracter e a elevação de seu espirito.

Relatemos como decorreram essas homenagens:

A's 9 horas da manhã na capella do Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres e S. José, do Postigo do Sol, realisou-se a missa mandada rezar, em suffragio da alma do mesmo. A missa foi celebrada no altar-mór, pelo rev. Joaquim Lopes, dedicado amigo do extincto e de sua familia, assistindo ao acto religioso, além d'esta, empregados dos differentes quadros do *Commercio do Porto*, diversas pessoas da amisade da familia Carqueja, regente, professoras e educandas d'aquella caridosa casa de educação e uma professora e educandas do Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

No fim da missa, as internadas do Recolhimento das Meninas Desamparadas entoaram uma oração apropriada ao acto.

—Tambem na mesma capella, ás 9 horas e meia, se celebrou a missa que a Sociedade de Soccorros dos Typographos Portuenses e Artes Correlativas manda rezar annualmente para suffragar a alma de Manoel de Souza Carqueja, que fôra socio benemerito e prestantissimo d'aquella associação. Foi celebrante o rev. Manoel Blanco, coadjutor da freguesia da Sé. Assistiram as pessoas acima mencionadas, entre as quaes os respectivos corpos gerentes e varios associados.

Para commemorar este anniversario, a direcção da referida Sociedade, cumprindo uma determinação obrigatoria, distribuiu um donativo a um de seus membros, que se acha enfermo.

—Pelas 10 horas, igualmente se celebrou na igreja da Ordem Terceira do Carmo uma missa, com identica intenção piedosa, por iniciativa do nosso amigo snr. Eduardo da Fonseca, que consagra á memoria de Manoel de Sousa Carqueja fervoroso culto.

Esse acto foi revestido de muito lusimento, vendo-se o templo forrado de crepes, por obsequiosa cedencia do habil armador snr. Jayme Augusto da Silva, e sobsendo-se o throno descerrado e profusamente illuminado, bem como os altares lateraes.

Celebrou a missa, no altar-mór, o dedicado vigario, rev. Antonio José Rodrigues de Sousa, sendo acolytado pelos alumnos das escholas d'aquella Ordem, os quaes empunhavam tochas accêsas.

A assistencia foi numerosa, estando entre ella a familia do querido extincto, amigos particulares da mesma familia, pessoal do *Commercio do Porto*, e representada a meza da Ordem do Carmo pelo seu digno prior o snr. conselheiro Manoel Carneiro Alves Pimenta. Assistiram tambem a direcção e membros da Sociedade dos Typographos, internados do Asylo de S. João, as alludidas professora e educandas do Recolhimento de Orphãs, etc.

Durante o acto religioso, um grupo de meninas e meninos do Orpheon d'aquella Ordem cantou no côro, com acompanhamento de orgão pelo abalisado professor snr. Eduardo da Fonseca, a «Ave-Maria», de Cesar das Neves; «Preghiera», de Grosjan; «Requiem æternum» e «Requiescat in pace», do mesmo snr. Cesar das Neves.

Terminado o santo sacrificio da missa, o mesmo rev. vigario, revestido de capa de asperges, resou um responso, igualmente acompanhado a orgão e vozes.

—Em Lisboa, o rev. José Augusto de Castro e Mello, capellão effectivo da casa real e beneficiado da Sé Patriarchal, parente do saudoso extincto, celebrou tambem uma missa em suffragio da alma do seu parente e amigo.

Todas essas demonstrações de respeito pela memoria do nosso inolvidavel chefe foram especialmente gratas para a familia Carqueja, em nome da qual significamos o mais profundo agradecimento.

21.10.900 NOTICIARIO 21.10.900

A FAMILIA REAL NO PORTO

Tem o Porto dentro de seus muros os reis de Portugal.

O dia de hontem, um dia risonho, que mais parecia de plena primavera do que de quadra outomnal, veio alliar as galas da natureza aos signaes de festa com que o Porto acolheu os monarchas portuguezes.

Foi, como previramos, respeitosa e fidalga a recepção que a cidade fez aos seus illustres hospedes. A população desdobrou-se para assistir á entrada dos personagens illustres, que vêem honrar com a sua presença a coroação das homenagens ao Infante D. Henrique e vêem sagrar a iniciação de melhoramentos apreciabilissimos para a nossa terra.

As ruas coalhadas de gente, as colgaduras nas janellas de numerosissimos predios, as bandeiras fluctuando ao vento —tudo isso dava á cidade uma animação desusada. De fóra do Porto, mesmo de pontos distantes, veio immensa gente assistir ás festas. Os comboyos despejaram na cidade verdadeiras avalanches de passageiros, que em muitas estações assaltavam as carruagens, sem distincção de classes, nem contagem de lugares. A questão era vir ás festas do Porto e cada qual contentava-se com o lugar que se lhe deparava no primeiro assalto.

A' noute mesmo, até hora adiantada, era impossivel transitar por algumas ruas centraes, tão densa se apresentava por vezes a multidão que as percorria para gozar o effeito das illuminações.

Relatemos os principaes factos que se prendem com a visita da familia real ao Porto, principiando, como é natural, pela viagem régia.

A PARTIDA DE LISBOA

Lisboa, 20.—O comboyo real partiu de Cascaes ás 8 e meia da manhã.

Antes da hora designada para a partida de SS. MM. encheu-se de geate a estação, vendo-se alli as familias mais distinctas de Cascaes e toda a colonia balnear.

A' sua chegada á estação os reaes viajantes foram objecto das mais sympathicas demonstrações por parte de todas as pessoas presentes.

O comboyo com os ministros chegou alli ás 8 horas da manhã.

Na estação de Campolide foram SS. MM. esperadas por grande numero de pessoas, de quem receberam os cumprimentos na plataforma da carruagem.

EM SANTAREM

Santarem, 20. — Acaba de partir o comboyo real. Houve recepção na estação do caminho de ferro, á qual concorreram os snrs. patriarcha, governador civil e mais authoridades administrativas, camara municipal, officiaes de artilheria 3, juiz de direito com todo o pessoal sob a sua jurisdicção, Seminario Patriarchal, muitas senhoras e bastante povo.

Estavam na estação as duas bandas de musica da cidade. Fez a guarda de honra uma força de 50 praças de artilheria, sob o commando do snr. capitão Sarmento.

SS. MM. receberam os cumprimentos de quasi todas as pessoas que se achavam na *gare* com caracter official, bem como de bastantes senhoras que alli concorreram.

O povo que enchia a *gare* fez uma despedida affectuosa aos monarchas, saudando-os com vivas.

EM POMBAL

Pombal, 20.—A passagem da familia real por esta villa foi muito victoriada. Apenas o comboyo chegou á estação subiram ao ar girandolas de numerosos foguetes, troaram morteiros e tocaram duas phylarmonicas.

Aguardavam SS. MM. todas as authoridades de Pombal, elemento official e militar de Leiria, academia e alumnos da escbola districtal, camaras de Penich, das Caldas, Nazareth, Ancião, Alcobaça, Batalha, Figueiró e Pedrogão, e povo do concelho, achando-se a estação artisticamente ornamentada. A guarda de honra era feita por infanteria 7 e toda a policia civil.

EM COIMBRA

Coimbra, 20.—SS. MM. tiveram na estação do caminho de ferro uma brilhante e enthusiastica recepção. O comboyo real chegou á 1 hora e 25 minutos da tarde. Na plataforma da estação agglomeravam-se alguns milhares de pessoas, entre as quaes bastantes senhoras. Aos cumprimentos officiaes concorreram a camara municipal, governador civil, rev.mo bispo conde, cabido, vice-reitor e lentes do Universidade, officiaes militares, corpos docentes do Lyceu, do Seminario, da escbola industrial e da escbola agricola; Associação Commercial, Sociedade Philantropico-Academica, Associação dos Artistas, altos funccionarios civis e judiciaes, etc.

Uma commissão de estudantes da Universidade offereceu a S. M. a rainha um formoso *bouquet*, brinde que a senhora D. Amelia agradeceu amavelmente. O presidente da camara snr. dr. Dias da Silva, levantou os primeiros vivas. Quando SS. MM. appareceram na plataforma, a multidão acclamou delirantemente el-rei, a rainha e toda a familia real. N'esta imponente e vibrante saudação, que durou até o comboyo desapparecer, salientou-se a mocidade academica.

No comboyo real seguiram os snrs. governadores de Coimbra, Leiria e Guarda; rev. bispo-conde, dr. Massa, secretario geral; conselheiro Silva, vice-reitor do Seminario; e deputado dr. Abel de Andrade.

O preludo fica hoje em Aveiro, devendo seguir ámanhã para o Porto.

O snr. ministro do reino concedeu feriado aos estudantes na proxima segunda feira.

EM AVEIRO

Aveiro, 20.—Na sua passagem por esta cidade SS. MM. receberam enthusiasticas saudações de uma grande multidão de povo. Na estação compareceram todas as authoridades e funccionarios publicos, bem como authoridades de quasi todos os concelhos do districto.

Seguiram no comboyo real até ao Porto os snrs. dr. Ernesto Pinto Basto, governador civil d'este districto, e Dinis Theodoro de Oliveira, director das obras publicas.

A guarda de honra foi feita por cavallaria 10, tocando na *gare* cinco bandas de musica.

Foram lançados ao ar grande numero de foguetes, sendo os repetidos vivas a SS. MM. enthusiasticamente correspondidos.

EM ESPINHO

Espinho, 20. — A passagem aqui do comboyo real, era aguardada na estação do caminho de ferro por bastantes pessoas, que nada poderam gozar, attendendo á rapidez com que passou o comboyo.

Em frente da Real Fabrica de Conservas, dos snrs. Brandão, Gomes & C.ª, o trem real afrouxou a velocidade, sendo feitos da fabrica, com a bandeira, os cumprimentos a SS. MM. Depois o comboyo accelerou a marcha com toda a velecidade.

EM GAYA

Foi numerosissima a multidão de pessoas que affluiram á estação das Devezas para assistirem á passagem de SS. MM., sendo enorme a agglomeração de populares aos lados da linha e vendo-se ainda abarrotadas de gente as xorras em disponibilidade na estação.

A *gare* achava-se vistosamente decorada com bandeiras, trophéus e festões de verdura, destacando-se ao centro, ladeado de panoplias e emmoldurado por colgaduras de damasco vermelho e bandeiras, o retrato a oleo, em tamanho natural, de el-rei D. Carlos.

Fazia alli a guarda de honra o corpo de bombeiros municipaes de Gaya, que se apresentou asseadamente uniformisado e com o costumado garbo, sendo acompanhado de uma banda de musica. A policia era feita por soldados da guarda municipal do destacamento aquartelado na villa e por agentes da policia nocturna.

No caes esperavam SS. MM. os snrs. Pereira e Cunha, governador civil do districto; conselheiro Ferreira de Lima, secretario geral; generaes Sepulveda e Cibrão e seus ajudantes, officiaes de artilheria 3; dr. Moreira de Sousa, administrador de Gaya; dr. Agostinho Rego, Azevedo Magalhães, Joaquim Magalhães e Amorim da Costa, presidente, vice-presidente e vereadores da camara de Gaya; Julio Pereira Vieira, escrivão de fazenda; Manoel Ventura dos Santos Reis, recebedor do concelho; dr. Antonio Augusto de Almeida, medico municipal; parochos de Villa Nova de Gaya e de Avintes; Alfredo de Almeida Lucas, juiz de paz; direcção da Associação das Creches de Santa Marinha, com duas creanças das Creches; Aristides Lobo, director do correio da villa, e respectivo pessoal menor; Manoel Barroso, regedor de Santa Marinha; Circulo Catholico de Gaya com a sua bandeira; conde das Devezas, conselheiro Velloso da Cruz, dr. Adolpho Pimentel, José Paulo Bragança, Caetano Pinho da Silva, Antonio José das Neves, José Joaquim Correia Ribeiro, Francisco Gonçalves Cortes, Francisco Carvalho Lima, José Ferreira, rev. Eduardo Carvalho, Antonio Gonçalves Vieira, José Rodrigues de Sousa, David Ribeiro dos Santos, João de Sousa Oliveira, Marcellino de Almeida Lucas, Miguel Joaquim da Silva Leal Junior, Augusto Cesar de Almeida, Valente Frazão, Francisco Martins Barbosa, Victor José Pereira Soares, Augusto Bento Monteiro, José Mariani, Manoel Ferreira Junior, José Monteiro de Lima, etc. Viam se tambem alli bastantes senhoras de distincção.

Eram 3 horas e 40 minutos da tarde quando o comboyo real foi avistado, subindo immediatamente ao ar grande quantidade de foguetes.

O comboyo desfilou vagarosamente ao entrar na estação, tocando a banda de musica dos bombeiros municipaes o hymno nacional e sendo levantados muitos vivas pela multidão.

Quando o comboyo parou, entraram na carruagem real a camara de Gaya e mais pessoas de representação que aguardavam SS. MM., recebendo os soberanos affectuosamente os seus cumprimentos. A' rainha senhora D. Amelia foram offerecidos bonitos *bouquets*, um por uma das creanças das Creches de Santa Marinha e outro pelo Circulo Catholico Operario de Gaya.

Os soberanos estiveram na plataforma do carro salão, sendo calorosamente saudados. A multidão, n'esse momento, comprimia-se de tal modo junto da carruagem, que mal se podia respirar.

Depois de uma demora de 14 minutos, em que repetidas vezes eccoaram calorosos vivas, pôs-se em marcha novamente o comboyo, ao som do hymno nacional e do estrondo de numerosos foguetes.

Quando o comboyo real passou á Serra do Pilar, a fortaleza salvou com os 21 tiros do estylo.

CHEGADA AO PORTO

O comboyo real deu entrada na estação de Campanhã ás 4 horas da tarde, por entre numerosos vivas erguidos a SS. MM. e á familia real por varias pessoas e que foram sempre correspondidos enthusiasticamente. N'esse momento queimaram-se muitos foguetes, tocando o hymno nacional a banda de infanteria 19, que, com uma força do regimento de infanteria 18, formava na *gare*, a dos bombeiros voluntarios e a do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra.

Aos vivas levantados, SS. MM., na plataforma do carro-salão, agradeciam affectuosissimamente essas penhorantes manifestações.

Os illustres excursionistas estavam rodeados pelos snrs. presidente do conselho e ministros da justiça e das obras publicas e respectivos secretarios, bem como das pessoas da comitiva: camarista snr. conde de Villa Nova da Cerveira; ajudante de campo snr. tenente coronel Antonio Costa; official ás ordens snr. D. Antonio de Noronha; secretario particular snr. conde de Arnoso; inspector dos palacios reaes snr. Fernando Eduardo de Serpa; dama de S. M. a rainha snr.ª D. Maria Francisca de Menezes e veador snr. conde da Ribeira Grande; e ainda dos snrs. governador civil e secretario geral d'este districto; generaes Lobo Sepulveda e Luciano Cibrão, que os haviam ido esperar á estação das Devezas, em Gaya, como dissemos acima.

S. M. el rei vestia o grande uniforme de generalissimo; S. M. a rainha trazia um modesto vestido *beige* e chapéu de velludo de côr igual ao vestido com enfeites côr de salmão.

NA GARE DE CAMPANHÃ

SS. MM., logo que desembarcaram, déram entrada no salão préviamente preparado para n'elle receberem os cumprimentos das numerosas e distinctas pessoas presentes. Esse salão, todo tapetado, ostentava um throno, onde se via um docel de velludo carmesim sobrepujado por uma corôa. Alli avultavam as armas nacionaes bordadas.

As primeiras pessoas que cumprimentaram SS. MM. foram as damas, entre as quaes se viam as snr.as marqueza de Bella e filha, condessas de Samodães e de Paçó Vieira, viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Capitolina Pinto da Fonseca, D. Alzira Pinto da Fonseca, D. Alcina Pinto Leite, D. Rita Pignatelly, D. Antonia Adelaide Ferreira de Lima, esposa do presidente da camara snr. conselheiro Wenceslau de Lima, e a qual entregou a S. M. a rainha um formoso ramo de ricas e perfumadas orchideas lindamente enfeitado.

Entre as numerosas pessoas que se encontravam na *gare*, lembra-nos ter visto o exc.mo prelado snr. D. Antonio Barroso e varios outros ecclesiasticos, general Vito Moreira, coronel Alberto de Oliveira, chefe de gabinete do ministerio da guerra; presidente, vice-presidente, secretario e vereadores effectivos e substitutos da camara municipal do Porto; Emilio Godines, coronel do estado maior, addido á embaixada hespanhola em Lisboa; commissão directora do centenario, administradores effectivos dos dous bairros e do concelho de Gondomar, commissario e inspectores de policia, parochos de differentes freguesias da cidade e suburbios; governadores civis de Braga e Bragança; presidente, juizes, guarda-mór, revedor e escrivães do Tribunal da Relação; procurador régio, ajudante e secretario da procuradoria régia; juiz-presidente, juizes substitutos e secretario do Tribunal do Commercio; juizes, delegados e sub-delegados dos tribunaes civeis e criminaes; conservadores do registro predial, auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal, auditor do Tribunal Administrativo, juiz e delegado de Ovar, presidente e auditor do tribunal militar e respectivos membros do conselho de guerra; director e demais pessoal superior da Alfandega; director e differentes engenheiros das obras publicas do districto; director e outros engenheiros d'esta circumscripção hydraulica; director, engenheiros e outro pessoal superior dos caminhos de ferro do Minho e Douro; engenheiro-chefe da secção industrial, engenheiro do porto de Leixões; delegado do thesouro e thesoureiro-pagador, escrivães de fazenda, administrador dos correios e telegraphos e pessoal superior telegraphico, commissario régio dos tabacos, chefe dos serviços sanitarios, delegado e sub-delegados de saude, agronomo districtal e mais empregados, director da repartição das contrastarias; directores e professores da Escbola Medico-Cirurgica, da Academia Polytechnica, do Instituto Industrial e Commercial, da Academia Portuense de Bellas-Artes, da Escbola Normal; reitor e professores do Lyceu Central e das differentes escholas industriaes, com o respectivo inspector; inspector do sêllo, coronels e officialidade da guarda fiscal e de varios corpos da provincia, inspector de engenheria, officiaes impedidos em differentes commissões n'esta cidade, todo o pessoal superior do Hospital Militar de D. Pedro V, capellães militares, officiaes reformados, chefe do departamento maritimo do norte e adjuntos, capitão do porto de Leixões, commandante e officialidade da divisão naval surta em Leixões, do *yacht* «D. Amelia», da corveta «Estephania», surtos no Douro; da canhoneira hespanhola «Vasco Nuñez de Balboa» e do cruzador inglez «Pactolus», hontem entrado no nosso porto, a fim de saudar os reis de Portugal; director do Observatorio Meteorologico Princeza D. Amelia; corpo consular; membros da Sociedade de Geographia e da Sociedade da Cruz Vermelha; direcções da Associação Commercial, Centro Commercial, Associação Industrial, Associação Commercial dos Lojistas, Associação dos Proprietarios do Porto, Club Portuense, Club da Foz, Real Velo-Club, Club dos Caçadores e Liga Agraria do Norte; direcções da Caixa Filial do Banco de Portugal, dos Bancos Commercial e Alliança, de varias Companhias, entre as quaes a do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, do Caminho de Ferro de Guimarães, da Carris de Ferro do Porto, da do Gaz do Porto, da Fundição de Massarellos, da Sociedade do Palacio de Crystal, da Associação Britannica, da Associação Liberal; provedor, vice provedor e demais mezarios da Santa Casa da Misericordia; prior, mezarios e vigario da Ordem Terceira do Carmo; mezas das Ordens de S. Francisco, Trindade e das Irmandades do Terço e Lapa, representantes de varios estabelecimentos pios, entre os quaes o Dispensario Rainha D. Amelia, Assistencia Nacional aos Tuberculosos, Hospital de Creanças Maria Pia, representantes da commissão da exposição de Paris e do monumento a Garrett, bombeiros voluntarios com a respectiva banda e bandeira; titulares: condes de Samodães, de Resende, de Paçó Vieira, de Ariz, de Correia Bettencourt, de Alves Machado e de Lumbrales; viscondes da Gandara, de Villarinho de S. Romão, de Guilhomil, de S. João da Pesqueira e de Francos (José); Francisco José de Araujo, dr. Luiz de Magalhães, Francisco de Lima, Henrique Kendall, Annibal Avilez, Narciso de Oliveira, Licinio Pinto Leite, Rocha Páris, Avelino da Fonseca, Ferreira Mùase, Delfim de Lima, conselheiros Correia de Barros, Pedro Maria da Fonseca Araujo, José Pereira Barbosa, Julio Lourenço Pinto, José Novaes, Costa e Almeida, par do reino conselheiro Oliveira Monteiro, deputados Adriano Anthero, Queiroz Ribeiro, Paulo de Barros, Lemos Peixoto, inspector geral dos incendios, capitalistas, commerciantes e industriaes, membros da imprensa; chefes e empregados de todas as repartições do governo civil, da camara municipal, dos correios e telegraphos, facultativos, advogados, commissão de «Homenagem a Marques Loureiro».

A SAHIDA DA ESTAÇÃO—O CORTEJO

Tão depressa terminaram os cumprimentos na estação, monarchas e comitiva tomaram lugar nos coches. O cortejo ia assim organisado: nos primeiros treus os vereadores da camara municipal, e mem bros da commissão directora do centenario do Infante D. Henrique, precedidos de 6 cavallarias da guarda municipal, charanga de artilheria 2 e esquadrão de cavallaria 7; trem da casa real com os snrs. conde de Villa Nova da Cerveira, tenente coronel Antonio Costa, D. Antonio de Noronha e Fernando Eduardo de Serpa; outro com a snr.ª D. Maria Francisca de Meneses e os snrs. conde da Ribeira Grande e D. Antonio Lencastre; outro com os snrs. ministros da justiça e das obras publicas.

Seguiam-se os snrs. capitão Aragão e Pimenta de Barros, ajudantes de campo do general d'esta divisão snr. Lobo Sepulveda, em batedores, e o trem real com SS. MM. e o snr. presidente do conselho de ministros. A' estribeira ia aquelle official militar.

Após o coche real seguiam todos os officiaes montados, numerosas ordenanças e um piquete de cavallaria da guarda municipal, trens com os snrs. governador civil e secretario geral, exc.mo prelado da diocese e depois indistinctamente todas as pessoas de caracter official e particular. O cortejo compunha-se de numerosissimos trens, não tendo ficado um unico desoluto quer nas alquilarias, quer nas cocheiras particulares.

A guarnição, composta dos regimentos de infanteria 6 e 18 e guarda municipal e dos esquadrões de cavallaria 7 e d'aquella guarda, em força superior a 2:000 homens, formava desde o largo da Estação até á rua do Heroismo.

No largo da Estação era muito numerosa a multidão, vendo-se todas as janellas adornadas de colchas de damasco, e por igual repletas. O aspecto era devéras surprehendente.

NAS RUAS DA ESTAÇÃO, FREIXO E HEROISMO

Logo que se organisou o cortejo, este pôs-se em marcha, seguindo pela rua da Estação, onde se apinhava grande multidão. Na sua maioria as casas apresentavam se engalanadas com colchas e bandeiras. As janellas estavam cheias de senhoras, e o mesmo succedia nas ruas do Freixo e do Heroismo.

O cortejo foi desfilando lentamente e á passagem de SS. MM. as senhoras que estavam nas janellas e varandas agitavam os lenços, saudando assim os régios visitantes. De algumas casas foram lançadas pétalas de flôres e de quando em quando ouviam-se vivas.

A' embocadura da rua do Barão da Nova Cintra estavam os educandos do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, com a respectiva banda, bem como os internados do Asylo de Surdos Mudos Araujo Porto. Quando passaram alli SS. MM., educandos e internados lançaram profusamente pétalas de flôres sobre a carruagem dos nossos régios visitantes, sendo erguidos muitos vivas.

NO JARDIM DE S. LAZARO

O jardim de S. Lazaro, na parte do muro que deita para a rua do mesmo nome, apresentava um aspecto animadissimo, havendo alli agglomerada grande multidão.

Defronte do palacete do snr. Braga Junior estavam os educandos do Asylo-Escbola D. Amelia.

O edificio do Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança estava todo engalanado, vendo se nas janellas as educandas. Quando SS. MM. passaram alli, foi um verdadeiro diluvio de pétalas de flôres que as educandas lançaram sobre o trem real, acenando muitas com os lenços, ao que S. M. a rainha graciosamente correspondia acenando com o seu.

NAS RUAS DE S. LAZARO E ENTREPAREDES

Estas ruas, como a do Heroismo, apresentavam um aspecto festivo, não só pelos adornos que alli se viam como pelas galas que algumas casas ostentavam e ainda pela multidão que n'aquellas girava. Uma das casas que se salientava pela ornamentação e profusão de bandeiras era a da fabrica de sapatos de feltro do snr. Joaquim Rodrigues da Silva, á rua de Entreparedes.

A passagem de régia comitiva foi n'estas ruas recebida com manifestações festivas. De algumas das casas foram lançadas sobre a carruagem em que iam SS. MM. ramilhetes e pétalas de flôres. O acenar dos lenços era continuo, não deixando SS. MM. de corresponder a estas demonstrações de sympathia.

A' medida que a comitiva ia desfilando, a multidão dispersava pelas ruas lateraes e acodadamente se dirigia para o centro da cidade, a fim de mais uma vez presenciar a passagem do cortejo.

NA BATALHA E LARGO DE SANTO ILDEFONSO

Na praça da Batalha, o aspecto era igualmente festivo; as casas estavam em grande parte engalanadas com bandeiras e colgaduras, repetindo se as manifestações anteriores. Esperavam alli os régios visitantes os educandos da Officina de S. José com o seu desvelado director, rev. Sebastião de Vasconcellos, e a respectiva banda, que tocou o hymno da Carta, descobrindo se todos na passagem de SS. MM.

Ao entrar a comitiva no largo de Santo Ildefonso, os sinos da igreja repicaram; nos ares estouraram girandolas de foguetes; a multidão que se agglomerára alli era enorme. Do alto da escadaria da igreja via-se a multidão oscillando na rua de Santo Antonio, como que a procurar logar para melhor vêr a passagem da comitiva. A vista d'alli era imponente pelo espectaculo que offereciam a rua de Santo Antonio, a praça de D. Pedro e a rua dos Clerigos, com um dos maiores e mais compactos ajuntamentos populares.

NA RUA DE SANTO ANTONIO

A vista geral que esta rua offerecia era notavel pelas ornamentações, pelas colchas que adornavam grande numero de janellas e varandas e pelo numero de senhoras que estavam n'ellas, e as quaes, durante o desfilar da comitiva, acenaram constantemente com os seus lenços, não deixando nunca S. M. a rainha de corresponder a estas saudações, bem como S. M. el-rei.

O cortejo foi passando lentamente por esta rua, offerecendo, visto da praça de D. Pedro, um aspecto brilhantissimo. A animação era extraordinaria.

NA PRAÇA DE D. PEDRO

Como na rua de Santo Antonio, a multidão era compacta na praça de D. Pedro, prolongando se pela rua dos Clerigos acima, e fazendo alas que os agentes da authoridade mal podiam conter para deixar o trajecto livre. As varandas e janellas do edificio dos Loyos estavam engalanadas de colchas de damasco, vendo-se n'ellas numerosas senhoras. Notava-se por toda a parte esse murmurio produzido por alegre multidão. O corpo dos bombeiros municipaes d'esta cidade achava-se formado em frente ao edificio dos Loyos, tendo ao centro a bandeira e na extremidade a sua respectiva banda. Perto da igreja dos Congregados estava outra banda de musica e entre a rua dos Clerigos e o largo dos Loyos via-se ainda outra.

Quando o

HOJE

SS. MM. ouvem hoje missa, ás 11 horas da manhã, na capella particular do paço.

No acto inaugural do monumento ao Infante D. Henrique, que se realisará ás 3 horas, após a recepção no paço, el-rei D. Carlos tomará das mãos do snr. presidente do conselho o cordão da bandeira que occulta a estatua, descerrando-a em seguida.

A banda de infanteria 6 executará n'esse momento o hymno marcha «Invicta», composto por occasião do centenario henriquino pelo distincto maestro Miguel Angelo.

Na inauguração representará a Sociedade de Geographia de Lisboa o presidente snr. conselheiro Ferreira do Amaral.

—S. M. a rainha, pelas 10 horas e 15 minutos da manhã, irá visitar o Dispensario Rainha D. Amelia. Será acompanhada pela sua dama de honor snr.ª D. Maria Francisca de Menezes e pelos snrs. conde da Ribeira Grande e D. Antonio de Lencastre.

AMANHÃ

Para ámanhã estão annunciadas as seguintes ceremonias:

Ás 2 horas da tarde, installação das commissões de Assistencia aos Tuberculosos, nos paços do concelho; ás 3 horas, inauguração dos trabalhos e assentamento da primeira pedra do edificio da estação central; á noute baile no Club Portuense em honra de SS. MM.

—O senhor D. Carlos prometteu visitar ámanhã, ás 11 horas da manhã, a fabrica de fundição da Companhia Alliança, em Massarellos.

—Estão distribuidos os convites para a sessão solemne, que ámanhã se realisará nos paços do concelho, para a installação da commissão promotora da Assistencia aos Tuberculosos.

N'essa sessão, presidida por S. M. a rainha, a augusta princeza exporá os intuitos da generosissima cruzada que emprehendeu e para a qual conta com a cooperação de todas as pessoas beneméritas.

O illustre prelado d'esta diocese fallará tambem para agradecer a magnanimidade da rainha e mostrar o alcance da obra que S. M. protege com tanto amor.

A semana economica

Commercio.—Na Alfandega houve esta semana mais movimento que na anterior, tendo-se realisado despachos em maior numero e na maioria para os estabelecimentos de modas. Não é só a estação de inverno que produz este movimento, é tambem a visita régia, a qual, como não podia deixar de ser, actua nas vendas, não só por causa dos forasteiros attrahidos pelas festas, mas ainda pelas exigencias das recepções, bailes, etc. Para o commercio de retalho não deixa, pois, de ser importante este periodo, em bora passageiro, que tanta expansão vem dar ás suas transacções.

Cambios.—Continúa appareceudo pouco papel cambial do Brasil; todavia, esta semana, o que appareceu foi mais do que se esperava, não deixando ainda de ser acceito o papel dos Bancos brasileiros que, por causa da crise, tiveram de suspender os pagamentos, o que denota haver confiança na completa solução da crise. Quanto a cheque, a maior procura foi sobre as divisas Londres e Paris. As taxas cambiaes ficaram hontem:

	Dinheiro	*Papel*
Londres.....	38 5/16	38 1/4
Paris.....	748	750
Allemanha...	305	307
Madrid.....	950	960

O cambio do Brazil permaneceu quasi estavel, com mui pequenas oscillações, sendo a sua taxa hontem de 10 5/16 Na semana finda ficára em 10 3/8.

Descontos.—Decorreram como na semana anterior e ás mesmas taxas. Estas, no mercado livre, regularam entre 6 e 7 p. c.

Fundos.—As transacções que se effectuaram na nossa Bolsa foram em acções do Banco Alliança, Banco Commercial do Porto, Companhia de Seguros Tranquillidade e Companhia Fabril de Salgueiros e obrigações do Norte e Léste. No mercado livre as principaes transacções foram em inscripções de 3 p. c., assentamento, cuja cotação na Bolsa de Lisboa foi hontem de 37,00.

Metaes.—O premio da libra ficou hontem a 1$750. A prata fina regulou a 27$500.

Estabelecimentos bancarios.—Depois de ámanhã estarão fechados todos os Bancos d'esta cidade, em razão dos festejos do lançamento da pedra fundamental do posto de desinfecção em Leixões.

Notas de 20$000 e de 500 réis.—A administração do Banco de Portugal resolveu prorogar até 31 de dezembro proximo o praso para troca das notas de 20$000 da chapa anterior á emittida em 24 de novembro de 1899 e de 500 réis do typo primitivo, nas thesourarias da séde, da Caixa Filial nesta cidade e das agencias dos outros districtos.

Contribuição industrial. — De 22 a 27 do corrente achar-se-hão em reclamação na repartição de fazenda do 1.º bairro as listas das profissões que se não constituiram em gremio e cuja repartição foi feita pela junta central. As listas com a decisão definitiva apresentar-se-hão desde 31 de outubro a 3 de novembro.

Vales postaes internacionaes.—Até nova ordem ficam em vigor as taxas de conversão para vales postaes e telegraphicos, mantidas até 13 do corrente.

Concurso para professores dos Lyceus.—No dia 24 do corrente serão chamados á prova oral da parte geral os candidatos seguintes: Effectivos: Antonio Casimiro da Cruz Teixeira Junior e Apolino Augusto Marques; supplentes: Antonio Joaquim de Sá Oliveira e Henrique Gaspar.

Fizeram exame de prova escripta: 5 do 1.º grupo, 2 do 3.º e 3 do 5.º e 6.º, e os restantes faltaram.

Exames synodaes. — Realisaram-se hontem, sob a presidencia do exc.mo prelado d'esta diocese as provas oraes dos exames synodaes para as freguesias de Sobrado de Paiva e S. Pedro de Maceda. Para a primeira obteve approvação o rev. Caetano de Souza Pinto Montenegro. Para a segunda foi approvado o rev. dr. Manoel Antonio Monteiro Simão. Foram examinadores os revs. conegos Assumpção, Correia e Sá e abbade Antonio Moutinho.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos.—Em uma exposição interessante e minuciosa sobre a tuberculose e os meios de a combater, fez o snr. D. Antonio de Lencastre as seguintes affirmações, referindo-se aos Institutos da Assistencia Nacional aos Tuberculosos:

«Na *prophylaxia* da tuberculose terá o Instituto a maior influencia. A todos os doentes tratados, que chegarão a ser milhares, serão distribuidos os escarradores de algibeira, de fórma a enclausurar os 700.000:000 de bacillos que todos os dias cada tysico expelle, em média, escarradores que serão quotidianamente trocados por outros, rigorosamente desinfectados nos autoclaves que o Instituto lhes destina.

D'este modo, evita-se que o doente se reinfecte, que transmitta a doença a sua familia e que marque um traço sinistro de contagio por toda a parte por onde passe.

Esta medida, applicada a milhares de doentes, terá por si mais valor que todos os outros meios preventivos; e será a maneira mais efficaz para diminuir rapidamente a população que necessita dos serviços da Assistencia.

No capitulo de desinfecção ainda ha um detalhe importante, a que o Instituto attenderá. Todos sabem o que são as casas dos pobres, e, entrada a tysica n'uma d'ellas, como, de futuro, poderá ser causa de tantas infecções. Uma senhora, minha cliente, que visita pobres, auxiliou o tratamento de um tysico, que n'um anno (até morrer) mudou nove vezes de habitação; quer dizer, deixou completamente infectadas nove casas. Quem póde prever as desgraças que originou?

Uma das difficuldades para se desinfectar a casa dos pobres é não haver onde abrigal-os pelo espaço necessario para se realisar a operação, 24 horas em geral. Pois bem, o Instituto terá um pavilhão destinado a duas familias, que poderão alli permanecer as 24 horas precisas para a competente desinfecção, permittindo assim que durante o anno se desinfectem pelo menos 500 casas de tysicos pobres.»

Quartel general.—Tomou posse do logar de sub-chefe do estado-maior d'esta divisão militar o major snr. Thomaz Antonio Garcia Rosado.

Inspecção de recrutas.—Do concelho de Penafiel foram inspeccionados no dia 19 do corrente 49 mancebos, sendo: apurados definitivamente 23 e para os serviços auxiliares 5; isentos definitivamente 11 e temporariamente 10.

Serviço telegraphico. — Foi prolongado o serviço telegraphico nas estações da Guarda e de Ceia.

Tribunal da Relação.—Perante a presidencia do Tribunal da Relação do Porto prestaram hontem juramento os snrs. drs. Miguel Maria de Mendonça Balsemão, como juiz de direito de Louzada; Manoel Borges de Sousa Telles, de Rezende; João Evaristo da Rocha e João da Luz Braga, escrivães notarios na comarca de Espozende; e Manoel Maria Murias, de Carrazeda de Anciães.

Noticias militares.—Pelo ministerio da guerra foi feito convite aos corpos de infanteria para as praças de pret que quisessem fazer parte da primeira expedição a destacar para o ultramar.

—O mesmo ministerio concedeu licença registrada para estudos, para se matricular no 1.º anno de mathematica na Escbola Polytechnica de Lisboa, ao soldado de infanteria 3, Caetano de Faria Lima.

—Acham se addidos ao regimento de infanteria 18, para completarem o quadro dos officiaes do referido corpo, para as diversas formaturas que se realisarem emquanto permanecerem n'esta cidade SS. MM., os seguintes officiaes de infanteria 3: tenentes Guerreiro Chaves, Lucinio Ribeiro, Machado, Cesar de Castro e Castello Branco; alferes Nascimento e Silva, Correia Diniz e Thomaz e Costa.

—O commando da 3.ª divisão militar fez convite aos 2.os sargentos da divisão que quisessem passar á arma de engenheria.

—Foi concedida licença por 4 dias, para gozar n'esta cidade, ao 1.º cabo do regimento de infanteria 3, João Augusto Sanhudo Dias.

Obitos.—Falleceram em Vianna do Castello: a snr.ª D. Thereza Maria Salomé Fernandes da Cunha Carvalho, viuva do major João Roberto de Carvalho; e a snr.ª D. Maria Mourão Ennes Ramos, esposa do snr. Joaquim Affonso Ramos Junior e nora do snr. Joaquim Affonso Ramos, conhecido mestre de obras estabelecido n'esta cidade, aos quaes damos pesames.

—Tambem falleceu o pai do snr. Diogo Nunes Monteiro, commerciante na praia de Ancora.

—Em Capeda, concelho de Penafiel, finou se o snr. João Mendes Moreira, pai do rev. Antonio Mendes Moreira, abbade da freguesia de Sobrado, do concelho de Vallongo.

Telegrammas em deposito

Em 20:—Santos, Corticeira; Carlos José Silva & C.ª, Santo Ildefonso; Ferreira, praça Anjo, 55; Paulo Falcão, Hotel Universal; Aguiar, rua Chã, 120; Manoel Silva, Infante D. Henrique; Castro Silva; Barcellos.

Ephemerides do Porto

21 de outubro

1807—São creados e encorporados a este districto militar mais quatro regimentos de milicias, de Coimbra, Feira, Figueira e Oliveira de Azemeis.

22 de outubro

1848—Benção dos sinos da torre da igreja da Trindade

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 22 de outubro.—Dedicação da Real Basilica de Mafra, rito duples maior. Missa do commum da Dedicação, crédo; paramentos de côr branca.

Lausperenne — Na igreja de S. José das Taypas, na do Bomfim e na capella do Postigo do Sol.

Terça-feira, 23. — Santa Hedwiges, viuva, rito semi-duples (a 17 ou 21 d'este mez). Missa do commum, oração 2.ª pedindo o suffragio dos Santos, 3.ª *ad libitum;* paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja de Santo Ildefonso, na da Misericordia e na do Carmo.

Homenagens funebres

Realisaram-se hontem, ás 10 horas da manhã, na igreja parochial de S. João da Foz, os officios religiosos por alma do snr. José Antonio Pestana da Silva.

Officiou o respectivo parocho, rev. Manoel Pires Gil, acolytado por mais 20 ecclesiasticos.

A' funebre ceremonia assistiram numerosas pessoas das relações do extincto e da familia dorida.

A chave do feretro foi entregue ao snr. Manoel Guimarães Pestana.

Tomaram as azas do athaúde, da tarima para o coche, os snrs. dr. Manoel Guimarães Pestana, Joaquim Vianna, dr. Candido de Pinho, Manoel Guimarães Pestana, abbade de Massarellos rev. Nestor Serafim Gomes e engenheiro Antonio Pinto Bessa.

Findos os responsos, foi o athaúde n'uma berlinda para o cemiterio de Agramonte, ficando alli encerrado em jasigo de familia.

A decoração do templo pertencia ao conhecido armador snr. Jayme Augusto da Silva.

COMMERCIO

Cotações cambiaes

Outubro, 20

Praças	Praso	For	Dinheiro	Papel
Lond.	90 d/v.	1$000	38 5/8	—
	Cheque.	1$000	38 5/16	38 1/8
Paris..	Cheque.	3 frs.	749	752
Hamb..	Cheque.	1 m..	306	308
Madrid.	Cheque.	pes. 5	950	960

Agio das libras—1$750.

Premio do ouro portugues—38 1/2 p. c.

Cambio do Brazil.—(*Cotação directa do Rio ao «Commercio do Porto».*) — *Rio de Janeiro, 20 de outubro.*—10 5/16 d.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 20 de outubro

NÃO EFFECTUADO

	Papel	Dinheiro
Acç. B. Com. Porto...	57$000	56$000
Acç. B. Alliança.....	61$500	60$500
Acç. C. Cam. F. Guim.	108$000	—
Obr. C. F. Guimarães	77$000	—
Acç. B. Covilhã.....	—	79$500
Obr. N. e Léste, 2.º gr.	23$000	22$000
Acç. C. S. A Com.....	23$000	22$000
Obr. 4 1/2 p. c., ass...	—	50$500
Acç. C. Vinicola	—	114$500
Obr. C. dos Phosphoros	—	88$500
Acç. C. Zambezia....	—	8$850

No dia 23 não ha Bolsa.

BOLSA DE LISBOA

Em 20 de outubro

EFFECTUADO

Insc. int., 3 p. c., ass.....	37,00
Ditas, tit. 100$000, coup.....	37,20
Acç. Banco de Portugal.....	145$000

ALFANDEGA DO PORTO

Outubro, 20

Rendimento de 1 a 19 ...	336:471$464
Idem em 20.....	12:442$639
	348:914$103

Cotações financeiras

Paris, 19 de outubro—Port., 3 p. c., 22,25; port. 4 p. c. (1890), 145,00; port., 4 1/2 p. c. (1888 1889), 176,00; acç. cam. de fer. port., 70,75; obrig. cam. de fer. port. (1.º grau., 3 p. c.), 303,50; ditas 2.º grau, (3 p. c.), 89,50; obr. dos Tabacos, 496,00; braz. 3 1/2 p. c., 63,25; 4 p. c. hesp., ext., 69,82; turco, C. (1865), 25,25; Comp. de Moçambique, 53,00; Comp. do Zambeze, 34,50.

Londres, 19 de outubro—Cambio s. Portugal, 37,56 a 37,68; taxa do desconto no Banco, 4 p. c.; idem no merc., 3 3/4 p. c.; port., ext., 23 1/4; bras., 4 p. c. (1889), 61 3/4; bras., 4 1/2 p. c. (1888), 63,00; bras., 5 p. c. (1895), 70 3/4; obrig. cam. fer. Africa, 57 1/4; Comp. de Moçambique, 42,12; 4 p. c. hesp., ext., 63 7/8; turco, 4 p. c., 22 1/8; 5 p. c. arg. (1886), 91 3/4.

Londres, 20 de outubro—Port., 23 1/4; hesp., 69 1/8; cons. ing., 99,00.

Amsterdam, 19 de outubro — Port., 22 5/8; obr. cam. fer. Africa, 58,75.

Bruxellas, 19 de outubro—Obr. cam. de fer. Africa, 57,00.

Anvers, 19 de outubro—Port., ext., 23 1/4; 4 p. c. hesp., ext., 68,00.

Madrid, 19 de outubro—Fund. hesp., 4 p. c., perp., 71,25; cambio s. Londres, 33,07; cambio s. Paris, 31,90; acç. do B. de Hespanha, 509,00.

Madrid, 20 de outubro—Premio do ouro, 32,00 p. c.

Berlim, 19 de outubro—Port., 4 1/2 p. c., 35,30.

New-York, 19 de outubro—Cambio sobre Londres (60 dias), 4 1/4 p. c.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 3 de setembro

O London & River Plate Bank affixou a taxa de 9 15/16 d. sobre Londres; ao abrir, porém, a elevou a 10 d. em seguida, e esta taxa já regulava nas tabellas dos outros Bancos, conservando-se inalterada durante o dia.

De manhã houve letras bancarias a 10 1/32 d., com offertas de outro papel a 10 1/16 d., e negocios realisados a 10 3/32 d., sustentando-se o mercado bem a essas cotações até depois do meio dia. Mas o movimento foi muito limitado, e talvez para activar as transacções, os Bancos baixaram a cotação de letras bancarias a 10 d., e houve negocios em outro papel a 10 10/16 d. O mercado continuava calmo, e não obstante a modificação nas taxas o movimento não augmentou, tornando alguns dos Bancos a sacar a 10 1/32 d. durante a tarde, com outro papel offerecido novamente a 10 1/16 d., e fechando o dia com as letras bancarias a 10 e 10 1/32 d. e outro papel cotado a 10 1/16 e 10 3/32 d.

As pequenas transacções declaradas constaram de letras bancarias a 10 e 10 1/32 d., contra outro papel a 10 1/16 e 10 3/32 d. O valor official de 1$000 hoje foi de 368 a 370 réis, ouro.

As taxas officiaes affixadas pelos Bancos foram as seguintes: Londres, por 1$000, 9 15/16 a 10 d., a 90 d/v.; Paris, por franco, 954 a 960, a 90 d/v.; Hamburgo, por marco, 1$176 a 1$189, a 90 d/v.; Italia, por lira, 908 a 929, a 3 d/v.; Portugal, 395 a 405 p. c., a 3 d/v.; New York, por dollar, 5$006 a 5$038, á vista.

NAVEGAÇÃO

Boletim official da Associação Commercial

Barra do Douro, em 20 de outubro

Entradas: Queenstown, 2 dias, cruz. ing. Pactolus, 716 ton., cap. Tate, munições de guerra; entrou em 16 pés.—Ilha da Madeira (por Lisboa), 4 dias, vap. Gomes 4.º, 248 ton., cap. Serra, var. gen. a José de Sousa Faria; conduziu 63 passageiros; em 11 pés.—Lisboa, 6 dias, cah. Silva 1.º, 48 ton., mest. Silva, figo a José de Sousa Faria.—Olhão (por Lisboa), 6 dias, cah. Guerreiro & C.ª, 63 ton., mest. Cruz, figo a Marcellino & Mattos Irmãos.

Sahidas: Vianna do Castello, hiat. Florinda, mest. Labrincha, petroleo.—Lisboa, hiat. Tricana, mest. Grillo, encommendas. — Lisboa, chal. Baccarat, mest. Luiz, encommendas.

ÁS 5 HORAS E MEIA DA TARDE

Fóra da barra fica um pat., um hist. e uma chal. ao O.

Porto de Leixões, em 20 de outubro

Entradas: Não houve.

Sahidas: Villa do Conde, chal. S. João, mest. Felix, madeira.

Malas postaes

Fecham-se hoje, ás 6 horas da tarde:

Paq. Cordilleira.—Dakar, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.

Paq. Entre-os Rios. — Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Portos estrangeiros

SAHIDAS

Cardiff, 19 de outubro.—Barc. Asia, para o Porto.

Anvers, 20. — Vap. Electra, para o Porto.

Por telegramma recebido do Pará sabe se ter chegado alli hontem sem novidade a barc. Bella Formigosa, procedente do Porto e com 28 dias de viagem.

Navios em viagem para o Porto

Vap. Planet, sah. de Anvers em 16 de outubro.

Barc. Asia, sah. de Cardiff em 19.

Vap. Electra, sah. de Anvers em 20.

Paquetes

Dakar, 19.—Partiu para Lisboa o Bré sil.

Pernambuco, 19.—Segue para Lisboa o Orissa.

TELEGRAMMAS

AO COMMERCIO DO PORTO

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 20 DE OUTUBRO, ÁS 5-38 DA T.

(*Do corresp. part. do «Commercio do Porto»*)

Cambio bancario sobre Londres—10 5/16 d.

A. C.

Libra no Rio..... 23$272

Paridade a 33 5/8, Porto s/Lond.. 374 0/0

A GUERRA ANGLO-TRANSVAALIANA

Noticias da guerra

LONDRES, 20 DE OUTUBRO

(*Tel. esp.*)

Um despacho de Lourenço Marques diz que só esta manhã é que embarcou o presidente Kruger.

Um filho de Joubert avança com forças consideraveis sobre Barbeton e Komati-poort.

O «Standard» pergunta se se devem considerar os boers como belligerantes e pede ao governo energicas medidas para pôr termo aos ataques dos chefes boers.

A municipalidade de Dublin projecta approvar uma proposta concedendo immunidade sa Kruger.

O «Morning Leader», commentando a continuação da guerra, diz que ella está custando dous milhões de libras por semana.

LONDRES, 19 DE OUTUBRO

Partiu hoje de Queenstown para a Cidade do Cabo um transporte de guerra levando a bordo 2:566 homens de tropas. —(*H.*)

LOURENÇO MARQUES, 19 DE OUT.

O cruzador «Golderland», com o presidente Kruger, partiu ao meio dia para a Europa.—(*H.*)

Os acontecimentos na China

CHANGAE, 19 DE OUTUBRO

Os boxers foram rechaçados em Paoting fu e estão agora commettendo disturbios em Chantung.—(*H.*)

LONDRES, 20 DE OUTUBRO

Uma nota officiosa diz que os governos inglez e allemão estão negociando um convenio, pelo qual se obrigam a exercer a sua influencia para manter todos os portos chinezes abertos ao commercio de todas as nações. Acrescenta que os dous governos não se aproveitaram das complicações actuaes para obter vantagens particulares, mas trataráo de manter a integridade do territorio do imperio chinez.—(*H.*)

LONDRES, 20 DE OUTUBRO

O convenio anglo allemão estipula tambem que se qualquer outra potencia se aproveitasse das actuaes complicações na China para obter vantagens, a Inglaterra e a Allemanha examinariam a eventualidade de proteger os seus interesses na China.

Consta que a Inglaterra e a Allemanha communicarão o convenio ás demais potencias interessadas, convidando-as a adherir a elle.—(*H.*)

Crise ministerial hespanhola

MADRID, 20 DE OUTUBRO

(*Tel. esp.*)

A nomeação de Weyler para capitão general de Madrid, por iniciativa exclusiva do novo ministro da guerra general Linares, causou grande effervescencia nos centros politicos e mau effeito na opinião.

Affirmou-se haver crise, sahindo do ministerio Dato e Gasset, os quaes tiveram varias conferencias com Silvela, presidente do conselho.

Esta tarde houve conselho; quando os ministros sahiram, declararam não haver crise. Comtudo insiste-se na retirada de Gasset, que escrevera um violento artigo no «Imparcial» contra Weyler durante a guerra de Cuba.

Cambios

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

O mercado continúa frouxo, devido a ter havido affluencia de offerta.—Compradores: sobre Londres, 38 3/8; sobre Paris, 747; sobre Hamburgo, 305,5; sobre Madrid, 950.—Vendedores: sobre Londres, 38 1/4; sobre Paris, 750; sobre Hamburgo, 307; sobre Madrid, 960.—(*Do nosso corresp.*)

Noticias politicas

LISBOA, 20 DE OUTUBRO

Deve reunir na semana proxima o conselho de Estado para ser ouvido ácerca da dissolução das côrtes.

As novas eleições, conforme está resolvido, verificam-se a 25 de novembro.

Corre que será nomeado par do reino o snr. Baima Bastos, director dos negocios ecclesiasticos.

O governo italiano agraciou com a gran-cruz da Corôa de Italia o snr. Pereira dos Santos, ministro das obras publicas, e com o grau de official de S. Mauricio e S. Lazaro o major Alfredo Albuquerque, ajudante do infante D. Affonso.

No Arsenal de Marinha principiaram hoje as decorações para quando SS. MM. regressarem do Porto. Essas decorações, que promettem ser vistosas, effectuam-se sob a direcção do capitão-tenente Hypacio de Brion.—(*Do nosso corresp.*)

Conselho de administração das linhas do Estado

LISBOA, 20 DE OUTUBRO

O conselho de administração das linhas do Estado reuniu hoje, concluindo a elaboração do projecto do regulamento da caixa das aposentações dos empregados e do pessoal ferro-viario. Concluiu tambem a leitura e discussão do relatorio da gerencia do conselho. Estudou o modo de attender a varias representações do pessoal e approvou o parecer relativo ao projecto da construcção do novo caes de mercadorias da estação de Campanhã.—(*Do nosso corresp.*)

Despachos do ministerio do reino

LISBOA, 20 DE OUTUBRO

Foram hontem á assignatura mais os seguintes decretos:

Designando o dia 25 do corrente para no concelho de Moura se dar começo ao recenseamento politico; authorisando a camara municipal de Goes a applicar dos fundos de viação 580$000 para obras de reparação de pontes; approvando a deliberação da mesma camara ácerca do emprestimo de 600$000 que essa corporação pretende contrahir; authorisando as juntas de parochia das freguesias de Santa Leocadia de Baião e de S. Lourenço de Pias a contrahirem um emprestimo para obras de ampliação do cemiterio parochial.—(*Do nosso corresp.*)

Tribunal do Contencioso Fiscal

LISBOA, 20 DE OUTUBRO

Reuniu hoje o Tribunal Superior do Contencioso Fiscal, julgando estes recursos: do director da Alfandega do Porto, contra Antonio Salgado Peixoto Guimarães, por transgressão (não tomou conhecimento do recurso por ter sido interposto fóra do praso legal); do posto de despacho aduaneiro de Aldeia da Ponte, contra Casimiro Martins e outros, por descaminho (denegado provimento).—(*Do nosso corresp.*)

Ordem do exercito n.º 25

LISBOA, 20 DE OUTUBRO

Nomeia presidente da commissão encarregada da classificação dos sargentos para empregos publicos o gen. Abreu e Souza.

Nomeia gov. do castello de S. João, na Terceira, o gen. Baracho.

Promove a ten. para cav. 3 o alf. de cav. 7, Telles; a ten. para cac. 3 o alf. Augusto Maria Soares; a cap. em inf. 10 o ten. Desiderio de Miranda; a ten. em inf. 3, o alf. Antonio Augusto Alvares Pereira; a maj. para inf. 4 o cap. de inf. 1, Almeida; a ten. para inf. 14 o alf de inf. 2, Castro; a cap. em inf. 20 o ten. Virgilio Gonçalves Roma; a cap. para inf. 24 o ten. de inf. 14; Peixoto; a maj. idem, o cap. Arriscado, e a cap. idem, o ten. Aniceto dos Santos; a maj. no corpo de medicos, o cap.-med. Montenegro; a cap. os ten.-med. de cac. 3 Correia Junior e de cac. 4, Correia Campos; a cor. para o est.-m. de inf., o ten.-cor. da g. m. do Porto Lacueva; a gen. de brig. no est.-m. gen., o cor. Barachoi; a gen. de brig. idem, o cor. Pinto Garces; a ten. cor. no est. m. de art., o maj. Greenfield; a maj idem, o cap. de art. 5 Figueiredo; a cor. em art. 5, o ten. cor. Agostinho Maria Cardoso; a cap. idem, o ten. João Augusto Pereira; a ten.-cor. idem, o maj. de art. Moraes Pinto; a cor. no est.-m. de cav., os ten. cor. Presado e Moraes de Carvalho; a ten.-cor. idem, o maj Pessoa Amorim; a cap. em inf. 17, o ten. Amado Cunha.

Transfere: para o est.-m. de art., o cor. Paulino Correia; para art. 1, os ten. de art. 3 Mexia e de art. 6 Caupers; para art. 2, o ten. Perry; para art. 3, o cor. de art. 5 Sequeira; para art. 4, o cap. Correia Campos; para o est.-m. de cav. o ten.-cor. Soares Serrão; os cap. na dispon. Ferreira Junior, Jacome de Castro e o ten. Pamplona de Faria; para cav. 1, o ten. João Augusto da Costa; para cav. 3, o maj. Noronha; para cav. 4, o ten.-cor. Mardel; para cav. 6, o ten. de cav. 1 Rodrigues; para cav. 7, os cap. Costa Pessoa e Pinto Basto, e o ten. Cabral Vasconcellos; para cav. 8, o maj Amaral Cardoso e o cap. Costa Felix; para commandante da escola prática de cavallaria, o ten.-cor. Serrão; para o est.-m. de inf. o ten.-cor. Baptista de Andrade, e os cap. Ghira, Amaro da Silva, Prostes e Bessa; para cac. 1, o cap. de inf. 15 Fonseca; para cac. 3, o cap. de cac. 12 Sabino; para inf. 2, o cap. de est. m. de inf. Oliveira Junior; para inf. 9, o cap. Alvares Pereira; para inf. 10, o cor. Lacueva; para inf. 12, cap. Pereira Garcia; para inf. 19, o cap. de inf. 3 Pereira; para inf. 23, o cap. de inf. 24 Lemos; para inf. 24, o maj. de inf. 12 Santos e o cap. Luiz Nunes; e para inf. 27, o cor. Seixas.

Publica diversos regulamentos já conhecidos.—(*Do nosso corresp.*)

LISBOA, 20 DE OUTUBRO

Por um dos decretos que o snr. ministro da marinha levou hontem á assignatura, é instituida, no ministerio da marinha, uma direcção dos caminhos de ferro ultramarinos, a qual terá a seu cargo todos os assumptos relativos a estudos, construcção, exploração, fiscalisação, estatistica, pessoal, Companhias e concessões de caminhos de ferro e de quaesquer systemas de locomoção mechanica das provincias ultramarinas. Por esse decreto é extincta a junta administrativa do caminho de ferro de Benguella e a respectiva commissão executiva, organisada pelo decreto de 9 de novembro de 1899.

Consta que o senhor infante D. Affonso será promovido a coronel quando fôr promovido a general o coronel Francisco Silva Reis, e que assumirá o commando de artilheria 1.

O conselho de directores geraes de obras publicas reuniu no respectivo ministerio a fim de apreciar as provas documentaes dos concorrentes ao lugar de chefe de divisão da inspecção geral dos correios. Os candidatos são: os 1.os officiaes José Maria da Costa, chefe da 7.ª secção da administração dos correios; Alfredo Quadrios, Cibrão e Duarte de Jesus.

Foi nomeado administrador do concelho de Resende o snr. João Miranda Mendes e substituto o snr. Antonio Joaquim Correia.

O recebedor do concelho de Paredes, snr. Joaquim Melrelles, foi reintregado no seu lugar.

João José de Oliveira foi nomeado encarregado da estação da Torre, freguesia de Fajões, concelho de Oliveira de Azemeis; Jacintho Lopes, da de Freches, concelho de Trancoso; José Rodrigues da Costa, da de Parada, concelho de Carregal do Sal; Benedicto Pereira foi exonerado de distribuidor supra da Guarda; Abilio Crespo, idem, idem; e Manoel Francisco nomeado distribuidor de Bouças.

Falleceu hoje, de repente, em Madrid, o antigo actor dramatico Guilherme da Silva, um dos actuaes empresarios e fundador do theatro D. Amelia, de Lisboa. —(*Do nosso corresp.*)

LISBOA, 20 DE OUTUBRO

No gabinete do *reporters* foi hoje recebido este telegramma de S. Thomé: «Commercio e agricultura pedem a abolição do imposte braçal creado por portaria provincial.»

Serão discutidos na proxima sessão do conselho superior de instrucção publica estes processos: Creação de uma escbola em Castellinho (Marco de Canavezes); transferencia da professora da escbola do sexo masculino do Forno de Telheiro (Celorico da Beira), para a do sexo feminino da mesma freguezia; e creação de uma escbola em Pedroso (Gaya).

Foi inaugurada hoje a estação telegraphica de Quinzau, ao norte do Ambrizette.

Deu entrada no ministerio das obras publicas a informação allusiva á residencia parochial da freguezia de Sobrado (Vallongo).

Foi nomeado professor provisorio de allemão no Lyceu de Vizeu o snr. Guilherme Faria.

Foram promovidas: D. Maria de Jesus Castro, professora na escbola do sexo feminino em Valbom (Gondomar), á 1.ª classe; e D. Maria da Conceição Sá, de S. Romão de Coronado, á 2.ª classe.

Segundo consta, será nomeado lente de hygiene da Escbola do Exercito o capitão-medico snr. Eugenio Perdigão.

Foi nomeado sub-delegado de saude em Condeixa o facultativo municipal do mesmo concelho snr. dr. Lopes de Castro; exonerado o subdelegado de saude de Monção snr. dr. Antonio Gonçalves Figueiredo e mantido n'esse logar o facultativo municipal do mesmo concelho snr. dr. Barros Fontainhas.

Foi creada uma escbola do sexo masculino no lugar da Igreja, freguesia de Pinho (S. Pedro do Sul).—(*Do nosso corresp.*)

LISBOA, 20 DE OUTUBRO

Os estudantes que frequentam o Lyceu de Aveiro obtiveram feriado na segunda-feira por motivo da viagem de SS. MM. ao Porto.

O conselho disciplinar do ministerio das obras publicas reuniu hoje, continuando a occupar se do processo em que o 1.º aspirante dos correios Pedro Simões Rebello pede que sejam trancados os antigos castigos para ser collocado na devida altura da escala de antiguidade.

A commissão da uniformisação da jurisprudencia reuniu hoje, encetando os seus trabalhos para a resolução de duvidas na interpretação das leis.

A Sociedade de Geographia enviou já aos governadores do ultramar circulares de convite para o congresso colonial.

Chegou hoje a Lisboa, tendo se apresentado na majoria general da armada, o 1.º tenente João Jardim, que ficou detido com homenagem na cidade para responder em conselho de guerra, visto ter se queixado o secretario do governo de Timor, o major do ultramar snr. Baptista Gonçalves, de ter recebido do tenente Jardim uma carta particular em termos offensivos.

O transporte «Pero de Alemquer» irá á India, na sua proxima commissão, para receber alli um carregamento de madeira de téca para com trucções navaes no nosso Arsenal. Está-se trabalhando para que o «Pero de Alemquer» saiba do Tejo ainda n'este mez.

Vão ser approvados os estatutos da Liga Naval Portugueza, cuja presidencia el rei acceitou, a pedido do almirante snr. Rio de Carvalho, em nome da commissão installadora da mesma Liga.

Vão ser removidos do Limoeiro para a cadeia de Villa Franca os implicados no crime do «Fandango». — (*Do nosso corresp*

ESTRANGEIRO

AGENCIA HAVAS

Santa Sé

ROMA, 20 DE OUTUBRO

O Papa desceu hoje á basilica de S. Pedro para receber 7:000 peregrinos. Sua Santidade foi saudado com acclamações enthusiasticas.

Russia

LONDRES, 20 DE OUTUBRO

Um telegramma de Sebastopol para o «Daily-Telegraph» dá noticia de se ter descoberto um trama contra o comboyo imperial, devendo o attentado effectuar se entre Losova e Sebastopol. O author é um rapaz estudante da Universidade de Moscow. A policia tem feito numerosas prisões.

Portos portuguezes

Lisboa, 19.—Entradas: S. Thiago, vap. Bolama; Leixões, vap. ing. Madeirense.

Sahidas: Fayal, vap. Funchal; Villa Real de Santo Antonio, vap. all. Kronos; Porto, hiat. Correia 2.º.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Eça de Queiroz

7676 A CORRESPONDENCIA de Fradique Mendes. Um vol., 600; pelo correio, 630 réis.

A illustre Casa de Ramires. Um vol., 1$000; pelo correio, 1$060 réis.

Cartonados, mais 200 réis cada obra.

Na Livraria Elysio

Rua Formosa, 282—PORTO

ANNUNCIOS

Associação Commercial do Porto

Inauguração das obras do posto de desinfecção em Leixões

7633 SÃO por esta fórma prevenidos os snrs. associados que desejem assistir á ceremonia da inauguração das obras do posto de desinfecção em Leixões, no dia 23 do corrente, para que se sirvam mandar requisitar os seus bilhetes de admissão á secretaria d'esta Associação.

Porto, 19 do outubro de 1900.

O 1.º secretario,

Bernardino Carlos de Azevedo Vareta.

Mantas de viagem

nacionaes e estrangeiras. Preços sem competencia

Nos HERMINIOS 7647

A' Camisaria dos Clerigos

7602 ACABA de chegar grande sortido de capas, casacos, polainas e botas de borracha para homem e senhora, e bem assim uma bonita e variada collecção de guarda-chuvas para todos os preços.

Grande sortido em meias, camisolas e ceroulas de malha de lã, algodão e Escossia, em que esta casa é especial.

Sempre novidades em camisas, collarinhos e gravatas.

Clerigos, 66, casa da Torre, Porto

Antonio V. Coelho Prazeres

MISSA

7695 OS abaixo assignados pedem ás pessoas de suas relações e amisade o distincto obsequio de assistirem á missa do 7.º dia, que por alma de sua extremosa mãe tem de ser rezada na parochial igreja de Santa Marinha, ás 9 horas da manhã da proxima segunda-feira, 21 do corrente.

Villa Nova de Gaya, 20 de outubro de 1900.

Antonio Flôres Gomes

*José Maria Fl

ALMEIDA & SERPA PINTO

Successores de

ALMEIDA & C.ª

33—PRAÇA DE CARLOS ALBERTO—33

Porto

7692

Casa especial para fornecimento de enxovaes de casamento. Enxovaes completos para homem e creança.

Ateliers de roupa branca, vestidos e confecções, sob a direcção d'esta casa.

Confecções em todos os generos: Collets pro-menade, collet **aiglon**, pyrenées, rotondes e jaque-tes **dolman**, etc., etc., das principaes modistas de Pariz, como:

Cretien, Cousin, Debart, Lacan, Cobourg, etc., etc.

Todos os **artigos de pelles**, quer confeccionados, como: pellerines, mantelettes, collets bôas, gol-las, etc., quer os artigos para guarnição e confecção da casa REVILLON, de Pariz.

Chapéus modêlos Mademoiselle Cotel.

Sêdas phantasia e lisas, para baile, passeio e ceremonia.

Tecidos para confecção de vestidos, tudo o que a moda creou para esta estação, como: Serge royale, satin 1900, cheviotine, cheviot russe, zibelinete e quadrillé écossais, drap merins, Moscow Czar, serge pointé, coats foulé, zibel rayé, cachemirs cachée, etc., etc., etc.

Escolha feita de accordo aos artigos preferidos pelas pri-meiras casas de costura de Pariz.

Artigos de modas para senhora

Gollas, peitilhos e mantas; espartilhos de Pariz, Vertus, Leoty, Gresmbach, jerseys, meias, chales, pentes de enfeite, véus, guarnições e enfeites em todos os generos; guardosoes e guarda-chuvas, etc., etc.

ARTIGOS PARA HOMEM

Casimiras, gravatas, écharpes em todos os feitios; lenços de sêda, linho e algodão, em côr e branco, colhur-nos, carteiras, estojos e malas para viagem.

Artigos para brinde

Phantasias em bronze e zinco, jarras da China e Japão.

PERFUMARIAS: Atkinsor, Roger & Gallé, Piver, Gellé Frères, Houbigant, etc.

Édredons em sêda e algodão, couvre-pieds e cobertores.

RÉCLAME

Vestidos, genre tailleur, sob prova, 10$000 réis.
Amazone unie, todas as côres, 4$200 réis,
de 7 metros, largura 1 metro. Cheviots anglais, varias combinações, 2$400
réis, córte de 7 metros, largura 1 metro.

HOJE — EXPOSIÇÃO DOS ARTIGOS DE NOVIDADE

Fallencia de Bernardino Antonio Pereira de Menezes

Arrematação de dividas

7685 NO dia 29 de outubro corrente, ás 11 horas da manhã, á porta do Tribunal do Commercio do Porto, a requerimento do respectivo administrador da massa, ha-de ser posta em praça pelo maior lanço, a boa ou má cobrança das dividas activas da massa fallida de Bernardino Antonio Pereira de Menezes na importancia de 781$840 réis, constantes da relação junta aos autos. Ficam citados os créditores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos na fórma da lei.

Porto, 18 de outubro de 1900.

O escrivão,
Henrique Carlos da Silva e Souza.
Visto.
A. Pimentel.

Confecções da moda para senhora
7661 **Nos HERMINIOS**

Fallencia de Adelino Augusto de Campos

ARREMATAÇÃO DE DIVIDAS

7087 NO dia 29 de outubro corrente, ás 11 horas da manhã, á porta do Tribunal do Commercio, d'esta cidade, a requerimento do administrador da massa, ha-de ser posta em praça, por todo o preço, a boa ou má cobrança das dividas activas da massa fallida de Adelino Augusto de Campos, por si e como unico representante da firma Adelino Campos & C.ª, na importancia de réis 14:096$350, constantes da relação junta aos autos. Ficam citados os crédores incertos para assistirem á praça e dedusirem os seus direitos nos termos da lei.

Porto, 18 de outubro de 1900.

O escrivão,
Henrique Carlos da Silva e Sousa.
Visto.
A. Pimentel.

Mesas de lã e fio de Escossia, para homem, senhora e creança
7646 **NOS HERMINIOS**

ARREMATAÇÃO

7686 AO meio dia de 30 do corrente mez, á porta d'este Tribunal do Commercio, a requerimento do respectivo administrador, ha de proceder-se á arrematação, sobre o preço da avaliação dos bens moveis da massa fallida de Antonio José Fernandes Lopes, constantes do inventario junto ao processo. Ficam citados os crédores incertos para assistirem á praça e dedusirem os seus direitos nos termos da lei.

Tribunal Commercial do Porto, 18 de outubro de 1900

O escrivão,
Henrique Carlos da Silva e Sousa.
Visto.
A. Pimentel.

Praticante para escriptorio

7682 ADMITTE-SE um rapaz, novo, de boa educação, que, possuindo alguns conhecimentos elementares de escripta e das linguas franceza e ingleza, ou pelo menos franceza, deseje entrar para um escriptorio onde se desenvolverá em escripturação e correspondencia, começando em pouco tempo a ganhar ordenado, segundo o seu comportamento e habilitações.

Exige-se boa calligraphia.

Carta ao largo de S. Domingos n.º 85, com as iniciaes F. A.

BOTÃS IMPERMEAVEIS

O calçado mais hygienico e o mais proprio para resguardar a humidade.
7656 **Nos Herminios**

Arrematação

7630 AS 11 horas da manhã de 3 de novembro proximo, por deliberação do conselho de familia no inventario de José Alves dos Reis, em que é inventariante a sua viuva Rosa de Jesus, tem de proceder-se, á porta do tribunal, situado na rua de S. João Novo, d'esta cidade, á arrematação de um predio, composto de casas sobradadas, com quintal de terra lavradia, videiras em ramadas, poço com agua para uso domestico, pia de pedra, arvores de fructo e mais pertenças, sito no lugar da Giesta, freguesia de Valbom, foreiro em 500 réis a José de Souza Neves. E' pracejado por 400$000 réis, sendo o preço da arrematação livre para o casal de contribuição de registro e encargos do conhecimento, que ficam a cargo do arrematante.

Declara-se que a mãe da inventariante, Angelina de Jesus, tem direito a habitação como onda na casa d'este predio, aos necessarios alimentos, e a ser tratada sã como sã e doente como doente, conforme a escriptura junta ao inventario.

Porto, 12 de outubro de 1900.

Verifiquei.
J. Moreira.

O escrivão interino,
Custodio José Martins.

O solicitador,
Adrião Ferreira dos Santos.

ESTAÇÃO DE INVERNO

O Bazar do Povo---Sá da Bandeira, 191

acaba de receber e expôr á venda o seu grandissimo sortido de todas as novidades e agazalhos da presente estação, córtes de alta novidade e phantasia. Fazendas de lã e sedas a metro pará vestidos, em todos os tecidos da ultima producção da moda; capas, pellerines, saias, gollas, velludos, pelluches e sedas. Um sortimento incomparavel em quantidade, preços e novidades.

FAZENDAS DE LÃ PARA VESTIDOS A 110!!! FAZENDAS ENFESTADAS A 200!!! E 240!!!

VIGOGNE MESCLA! 4 mil metros d'este bello tecido, enfestado, boa qualidade, metro 350!!!

Lindissimas fazendas de phantasia a 400 e	**450**	**Pellerines desde 4$500 até.**	**20$000 !!!**
Ricas fazendas de alta novidade a 500, 600, 700, 800, 900 e	**1$000**	**Saias de agasalho, grande variedade. Saias lisas e bordadas, saias com ricas barras de sêda e de sêda pura: SAIAS desde réis 1$200 até**	**10$000 !!!**
Grande sortido de córtes de alta novidade e phantasia, córtes ligeiros, córtes ricos e de luxo, córtes de lã com sêda, desde réis 2$500 até.	**30$000**	**4 mil chailes diversos, chailes grandes de casimira a 750!! e 850, ricos chailes de flanella a**	**1$000 !!!**
Córtes de sêda, desde 2$500 até.	**60$000**	**Chailes de novidade a 1$350, 1$800, 2$500, 3$000, 4$000 e**	**5$000**
Sêdas a metro desde 500 réis até	**4$000!!!**	**Grande sortido de velludos de sêda, mixtos e de algodão, a 360, 500, de sêda a 800, 1$200, 1$500 e**	**2$900**
Capas e pellerines, mais de 500, á escolha!			
Lindos modêlos e feitios de novidade.			
Capas desde 1$600 até	**45$000 !!!**		

2 MIL guarda-chuvas, de novidade, para senhora e para homem. Grande sortido do casimiras, flanellas, cobertores e camisollas de lã, guarnições, pelles e mais novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA E FIXOS

BICO MODERNO

Para a luz de incandescencia produzida pelo gaz

7007 A CASA **NAVARRO**, praça de D. Pedro n.º 47, teve a honra de apresentar ao respeitavel publico portuense o **BICO MODERNO**, que em feito uma verdadeira revolução em todos os systemas de illuminação.

Este Bico é, sem contestação, o melhor que tem apparecido até hoje. A sua luz é bellissima, natural, potente e duradoura. As mangas põem durar mais de 12 mezes! Nenhum outro bico se lhe póde igualar. Em algumas semanas 126 estabelecimentos commerciaes fizeram acquisição d'este novo invento e todos os donos d'elles se acham plenamente satisfeitos.

A luz é **garantida por um anno** e o seu custo é de 3$000 réis por cada bico completo, com *abat jours* e tulipas, **alta novidade**, á escolha dos snrs. compradores.

N'esta casa ha todos os systemas de **Bicos**, mangas e accessorios para illuminação, a preços sem competencia.

DIOGO JOSE NAVARRO

TELEPHONE, 618

46—PRAÇA DE D. PEDRO—47

GRANDE ATELIER DE CHAPEUS

MADAME PAULINE

MODISTA PARIZIENSE

Rua de Cedofeita
n.º 92, 1.º andar
PORTO

7494

CHAPEUS MODELOS

M.me PAULINE participa a todas as suas exc.mas freguezas que já receberam todo o seu sortido de chapéus modêlos para a presente **ESTAÇÃO DE INVERNO**, escolhidos pessoalmente nos principaes ateliers de Pariz.—Espera por isso a honra da sua visita ao seu atelier, onde encontrarão o mais completo sortimento de chapéus da mais **ALTA NOVIDADE.**

CAMISARIA DA MODA

7622 SORTIMENTO completo de camisas para baile, collarinhos e punhos. Especialidade em gravataria

Já recebeu tambem o sortimento de camisolas, ceroulas, cothurnos, edredons, cobertores, flanellas, guarda-chuvas e diversos artigos para agasalho.

RUA DE SANTO ANTONIO, 66

FELIX DE MELLO & COMMANDITA

CACAU DE S. THOMÉ

Em pó impalpavel

7534 ESTE magnifico producto, *garantido puro*, é eminentemente nutritivo, de muito facil digestão, magnifico paladar e constitue um alimento indispensavel e sobremodo substancioso para as creanças, anemicos e convalescentes.

E' um thonico precioso que todos devem tomar de manhã.

Em pacotes ou latas de 125, 250 e 500 gr.

Para revender faz-se descontos.

Encontra-se á venda nos seguintes estabelecimentos:

Soares & Filho (mercearia) rua de Cedofeita n.º 325.
João Dias Alves Pimenta (papelaria), praça de D. Pedro n. 18.
Bento Luiz da Silva (mercearia), praça de Almeida Garrett n.º 19.
Francisco Fernandes de Souza Paul (confeitaria) rua do Bomjardim n.º 71.
Antonio Maria de Almeida Campos (charcutaria), rua de Santo Antonio n.º 254
Armazens Herminios.
Estamparia do Bolhão.
José de Almeida, Loja da Palmeira, rua da Ponte, 20.

Depositarios no Porto, Florindo, Filhos & C.ª, rua de D. Pedro n.º 16

BENTO CARQUEJA

O FUTURO DE PORTUGAL

PLANO D'ESTA OBRA

A politica portugueza—A questão social—As finanças portuguezas—Administração publica—O commercio—A industria—A agricultura—As colonias—Conclusões.

ANTIGA CASA BERTRAND, EDITORA

PREÇ. 600 RÉIS

NO Centro de Publicações, de Arnaldo Soares, praça de D. Pedro, 139 a 142 e em todas as livrarias.

A **VELOUTINE** Pó de Arroz especial preparado ao Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

Unica Recompensa na Exposição Universal de 1889.

CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, Pariz.

(Desconfie-se das imitações e Falsificações.— Sentença de 5 de Maio de 1875).

400

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

Creme Camelia, Creme Imperatriz.
Vermelho e Branco em chapas.
Vermelho Vegetal em pó.
Lapis especial para emmagrecer pestanas e sobrancelhas

Pós para Aperfeiçoar os Cabellos: loiro, branco, ouro, prata e diamante.
Branco de Perola em pó, branco, rocco. Rachel.
Pomada Vermelha para os beiços, em potes e em rolos

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Perfumarias

de todos os authores 7658
Nos HERMINIOS

Francisco José Monteiro

Campo dos Martyres da Patria, 143

PORTO

7681 CURSO theorico e prático de escripturação mercantil, aproriado a qualquer ramo de commercio, seguido de **escripturação bancaria.**—Preço, 2$000 réis.

CAPELLA

7688 VENDE-SE uma, toda de marmore, no cemiterio do Prado do Repouso.

Trata-se na rua de D. Pedro n.º 55.

CAMISOLAS DE LÃ
para homem, senhora e creança
7645 NOS HERMINIOS

Escrevaninha

7580 VENDE-SE uma de vinhatico para quatro lugares. Bellemonte 15.

Bananas e batata dôce

7629 GRANDE deposito. Rua da Assumpção, 81.

Declaração

7694 A FAMILIA de João Basto, que tambem usa o nome de João Basto de Almeida, declara, para os effeitos legaes e para evitar contrariedades, que não se responsabilisa por qualquer acto praticado pelo mesmo.

Porto, 10 de outubro de 1900.

Cobertores

em todas as qualidades, em pura lã, desde
7659 **1$500 réis.**

Consultorio da medica

MARIA PAES MOREIRA

8—Largo de S. João Novo—8

329 CONSULTAS das 12 ás 2 horas da tarde, todos os dias não santificados.

Editos de 30 dias

7699 PELO Tribunal do Commercio do Porto e cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento de Manoel de Azevedo Barros Guimarães, na qualidade de unico representante da firma Barros Guimarães & C.ª, nos autos da sua concordata com os editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os crédores certos do requerente, Antonio Gurado Luiz, de Ancião, Avellar; Pina & C.ª, de Alvoco da Serra; João Nave Catalão, Antonio Pereira Espiga e Carlos Elias da Costa, da Covilhã; Angelina da Costa Pacheco, da Guarda; Libania Moreira, de Vallongo; Companhia de Fiação e Tecidos de Alcobaça, Companhia de Lanificios de Lordello, Moreira & Figueiredo, Cruz & Braga, herdeiros de Antonio Joaquim de Lima e José Soares da Costa, do Porto; J. Q. Val do Rio & C.ª, Successor, Companhia da Fabrica Perseverança, João Manoel Azêdo, Arnaldo José de Almeida e Crespo & C.ª, de Lisboa; Weinbach Frères e Ludue Saint Ives, Fischer & C.ie de Pariz; e Schaefer & C.ª, Schmidt & Lorentzen Pitsch & Clemens de Crefeld, na Allemanha; e bem assim os crédores incertos do mesmo requerente, para no praso de cinco dias posteriores dos trinta dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem ser de seu direito, contra a concordata nos termos do artigo 124.º e seguintes do Codigo de Fallencias, sob a pena da lei. Na referida concordata obriga-se o requerente a pagar a seus crédores 50 p. c. dos respectivos creditos em tres prestações iguaes aos prazos de 12, 18 e 24 mezes, a contar do dia em que transitar em julgado a sentença que a homologar.

Porto e Tribunal do Commercio, 12 de outubro de 1900.

O escrivão,
Henrique Carlos da Silva e Souza.
Visto.
A. Pimentel.

Capas para senhora e menina, para inverno, nas
7652
HERMINIOS

Compra de collocação

7584 DÃO SE 2:000$000 a 3:000$000 réis por um emprego fixo que renda de 2$000 a 3$000 réis diarios tendo apenas algumas horas de serviço. Dirijam cartas a Manoel Gomes Bento, para o correio geral do Porto.

ULTIMAS NOVIDADES PARA INVERNO

SOUZA BRAGA & IRMÃO

26--Praça de Carlos Alberto--30

Apresentação do mais completo sortido de novidades, escolhidas pessoalmente em Pariz

Lindissima collecção de córtes de vestido, em todos os tecidos modernos e de muita phantasia.
Toda a qualidade de tecidos de lã, em uma só côr, para vestidos.
Sortido completo de sedas para vestidos, tanto em preto como em côr.
Vestidos pretos em differentes desenhos de muita novidade.
Grande variedade em tecidos: creme, rosa, azul e todas as côres claras.
Sortimento enorme de todas as qualidades de pannos para confecções.

Confecções

O mais completo sortido de modêlos em velludo e panno.
Capas de malha em escocez, artigo completamente novo no Porto. 7584
Grande variedade em capas e pellerines de pelle, modêlos completamente novos.

Córtes com 7 metros de tecido, pura lã, differentes desenhos, a 4$500 réis.
Córtes com 7 metros de tecido, lã e seda, phantasia, a 4$500 réis.
E muitas mais variedades e para todos os preços.

Bôas de pennas, meias em escocez, chales de novidade, pannos para mesa, saias de casimira, guardasoes para senhora e homem, colletes, jerseys de malha, cobertas de phantasia e fustão, para cama; indispensaveis para senhora e homem, camisolas de lã e muitos mais objectos de novidade para presente.

INVERNO

VIEIRA & ABEL

224, Sá da Bandeira, 228

7673

ABERTURA DA ESTAÇAO

ULTIMAS NOVIDADES proprias da estação, de uma das PRIMEIRAS casas de modas do Porto.

CONFECÇÕES MODELOS em todos os generos e qualidades.
COLLETS MODELOS em pelle.
TECIDOS EM SEDA, lã de phantasia e lisos.

Para réclame

ETOFFÉS para vestidos, tecido inglez, uma novidade, a 5$000 réis o córte de 7 metros.

CHEVIOTES MESCLA, pura lã, a 500 réis cada metro.

Atelier de modista dirig do actualmente pela habil **industrial** a exc.ma snr.ª **D. Branca Maria Pereira de Vasconcellos**, onde se executam vestidos e confecções com perfeição e rapidez.

Estreckam, preta e côres, tecido inglez, alta novidade para confecções.
PERFUMARIAS e AGUA DE FLOR DE LARANJA, de Roger & Gallet.
Collets de séda e velludo, com pontas, alta novidade.
Colletes madame Vertu.
De todos os artigos ha grande sortimento e variedade.

Preços modicos

O PARAISO DA MODA

Chapéus modêlos para senhora e creança

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

148, RUA DE SA' DA BANDEIRA

AUGUSTO PEIXOTO

7696

PARIZ NO PORTO

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

Ultimas novidades em todos os artigos proprios de camisaria

ENVOXAES COMPLETOS

144—Rua de Sá da Bandeira—146

ARTHUR RAMOS

LE 'RAPIDE'

Celeridade—regularidade—preços moderados—Serviço de transporte de mercadorias por caminho de ferro em **GRANDE** e **PEQUENA** velocidade entre a França e Portugal ou vice versa.

Para esclarecimentos e preços, dirigir-se a:

AILLAUD & C.ª 242, *Rua Aurea* LISBOA
NESTOR IBRIGER 32, *Faubourg Poissonniere* PARIZ
CRIJÓ & C.ª 16, *Rua de Tras*, 18 PORTO

3509

ESTABELECIMENTO BALNEAR E HYDROTHERAPICO DAS

Caldas do Mollêdo

4574 **UM dos estabelecimentos mais bem montados do paiz**, possuindo, além das **aguas proprias para uso interno banhos em tinas, piscinas, apparelhos de douches, de inhalação, pulverisação e irrigação**, tornando-se especialmente recommendavel, não só **pela natureza especial das suas aguas** como pelas **especiaes condições climatericas** em que se encontra.

Pódem ser convenientemente tratadas varias enfermidades, taes como **dyspepsias, enterites chronicas, ozenas chronicas, doenças de pelle, rheumatismo, gôtta e doenças arthriticas, neuras, theniá e doenças nervosas**, etc., etc.

Excellentes hoteis, entre elles o **Grande Hotel Mollêdo**, gerente Angelo Mansoni.

Parque Jardins Casino

Para informações, dirigir á rua do Bomjardim, 250, ou ao fiscal do estabelecimento, Manoel Coelho Ferreira, nas Caldas do Mollêdo.

CALDAS DE MONSAO

As aguas thermaes sulfur-alcalino-gazosas de Monsão, têem sido applicadas, internamente, com grande e conhecido exito nas amorrheias, gastrites hepatites, dispepsias, asthma, enfartes glandulosos, bronchites, chronicas, affecções hemorroidarias, etc.

Com exito igualmente maravilhoso e sempre comprovado, têem sido applicadas externamente, para combater rheumatismos e arthrites chroicas, paralysias diversas, affecções cutaneas, nevroses, dartros, elephantiasis, syphilis, etc., etc.

6343

A camara municipal mandará fornecer banhos gratuitos aos pobres que lhe apresentarem os seus requerimentos, instruidos com attestados de pobreza, passados pelas commissões de beneficencia ou juntas de parochia e guias das Misericordias da terra da sua naturalidade.

TAPETES
Para salão, sophá, cama, janella, etc. Ditos a metro
7653 Nos **Herminios**

Especificos homœopathicos
DO
Dr. Humphreys

6970 FORAM approvados pelas authoridades medicas de França, Brazil e Republica Argentina.

N.º 1, Cura febres de qualquer especie.
N.º 2, Cura todos os soffrimentos das creanças, provenientes de lombrigas.
N.º 3, Cura colica, choro e dentição das creanças.
N.º 4, Indispensavel a todas as pessoas para a cura da diarrhea.
N.º 5, Cura as colicas biliosas e dysenteria.
N.º 6, Cholera-morbus, diarrhea cholerica.
N.º 7, Tosses, bronchites, pleurisia, rouquidão.
N.º 8, Nevralgias, sciaticas dôres de dentes e da face.
N.º 9, Dôres de cabeça, vertigens, congestões.
N.º 10, Dyspepsias, todos os soffrimentos do estomago, bilis.
N.º 11, Menstruação demorada, escassa ou dolorosa.
N.º 12, Menstruação profusa ou continua
N.º 13, Croup, laryngite.
N.º 14, Molestias da pelle em todas as suas fórmas.
N.º 15, Rheumatismo agudo ou chronico.
N.º 16 Remedio efficaz para e cura das sezões.
N.º 17, Cura das hemorrhoidas.
N.º 18, Cura a inflamação de olhos.
N.º 19, Catarrho agudo ou chronico, influenza.
N.º 20, Coqueluche, tosse spasmodica.
N.º 21, ASTMA (allivia os bronchios e restabelece a respiração).
N.º 22, Dôres ou supuração dos ouvidos.
N.º 23, Escrophulas, glandulas, amygdalites.
N.º 24, Debilidade geral, cansação do cerebro.
N.º 25, Hydropesia.
N.º 26, Enjôo do mar.
N.º 27, Molestias dos rins, diabetes.
N.º 28, Debilidade nervosa.
N.º 29, Cancros, aphtas.
N.º 30, Molestias urinarias, bexiga, prostata.
N.º 31. Flôres brancas, ataques hystericos.
N.º 32, Molestias do coração.
N.º 33, Epilepsia, ataques epilepticos.
N.º 34, Diphteria, garganta inflammada.
N.º 35, Congestões chronicas.
N.º 66, Combate o desejo de fumar.
N.º 77, Cura a influenza.

Maravilha curativa
Do mesmo author
Cura golpes, contusões e inflamações.

Unguento maravilhoso
Cura todas as feridas, mesmo as mais rebeldes.
Fornecem-se GRATUITAMENTE livros elucidativos para o uso dos especificos.
A' venda em todas as pharmacias do reino.

DEPOSITO GERAL
Diogo José Navarro
46—Praça de D. Pedro—47
PORTO

HERMINIOS
VESTIDOS DE SEDA PRETA
desde
7667 **14$100 o córte**

Um emprego de capital

7 3 NO dia 23 do corrente mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, vão á praça pela segunda e ultima vez, no tribunal de S. João Novo o cartorio do snr. escrivão Maternidade, as **casas da rua da Cordoaria Velha n.os 57 e 59** (proximo ao Passeio das Virtudes). **Têem muitos commodos n'um só andar. Grande cisterna, jardim, agua de rega e magnificas vistas, constituindo um só predio, podem servir para habitação independente de duas familias de tratamento, repartição publica ou estabelecimento industrial, para o que dispõem de espaçosas salas, amplas entradas, etc.** Serão vendidas sobre o preço de reis 4:000$000 menos de metade da sua **Avaliação official** e têem a isenção de 40 annos. Para mais pormenores, dirigir ao solicitador Serafim Gonçalves Barbosa, Bellomonte n.º 108, 1.º.

vestidos—Genero alfaiate
Grande sortido de pannos para esta confecção, nos
7669 **Herminios**

Bombas para trasfegar vinhos

4287 SYSTEMA Gallot e outros, com todos os seus accessorios, garantindo-se o seu bom funccionamento.
Vendem-se mais baratas que em qualquer outra parte.
Bombas de pressão para poços tambem ha e garante-se o seu funccionamento.
Motores a vento tambem se constroem com rodas de ferro ou madeira.
Fabrica—Rua do Marquez de Sá da Bandeira n.os 222 e 224
VILLA NOVA DE GAYA

DOURO CAPRICHO

4984 VINHO de mesa, tinto, leve, o mais puro e agradavel de todos os vinhos conhecidos até hoje.
Garrafa, 100 réis
Vende-se em casa de
DIOGO JOSÉ NAVARRO
46, Praça de D. Pedro, 47

HERMINIOS
Casimiras para fatos de inverno
7671 **Magnifico sortido**

Hotel Costa
Benguella (Africa Occidental)

4982 A CASA de se montar em Benguella (Africa Occidental) este hotel, com todos os requisitos necessarios a estabelecimentos d'esta ordem, pelo que se torna recommendavel a todas as pessoas.
Generos e tratamento de primeira ordem; modicidade de preços.
Proprietario,
Manoel Silvestre Gonçalves Costa.

Tecidos lisos
para vestidos—côres da moda, receberam-os de Paris os
7663 **HERMINIOS**

Grandes descontos aos revendedores

Descontos especiaes para exportação

1991

Vestidos de inverno baratissimos
Pura lã — Côrte de vestido 2$160—Dito dito, a 2$280
7664 Nos **Herminios**

HEMOLEURINA GRANULADA MAGALHÃES
Combinação granulada nova.
Oxyhemoglobina, Kola, Glycero-phosphato de Cal
RECONSTITUINTE ORGANICO GERAL, REPARADOR DOS GLOBULOS DO SANGUE E ALIMENTADOR DAS SUBSTANCIAS NERVOSA E OSSEA
Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Lymphatismo, Tuberculose, Doenças dos ossos, Cachexias, Rachitismo, Escrofulas, Albuminuria, Phosphaturia, Nevralgias. — PREÇO, 800 REIS; PELO CORREIO, 825
Deposito geral: PHARMACIA MAGALHÃES—292, Rua do Rosario, 294—PORTO
ENCONTRA-SE A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

495

Sêdas lisas e de phantasia para vestidos
Nos
7650 **HERMINIOS**

Machinas de escrever

REMINGTON
6138 UNICOS agentes no Porto **James Searle & C.ª**, rua de Mousinho da Silveira n.º 310.

ESPONJAS
BARATISSIMAS
NAVARRO
4985 46—Praça de D. Pedro—47

PARA SOBRETUDOS
Tecidos em todos os generos
ENCONTRAM-SE NOS
7670 **Herminios**

FILTROS
Dos melhores authores
NAVARRO 4986
46—Praça de D. Pedro—47

Vendem-se

7560 TRES moradas de casas sitas em bom local da avenida Campos Henriques.
Falla-se na rua de S. João n.º 80

TAPETES
7668 **a 300 réis**
Herminios

Antiguidades

6862 EM pedras finas ou falsas. Compram-se na Feira de S. Bento, 46 e 47.

CÓRTES DE VESTIDO
PARA INVERNO
7641 GRANDE novidade, comprados pessoalmente em PARIZ. A' venda nos **HERMINIOS**

PREVENÇÃO AO PUBLICO

PADARIA PROGRESSO

7125 TENDO o proprietario d'esta antiga e acreditada padaria, no decurso de 24 annos, parte como manipulador e parte como proprietario, tido sempre o maximo cuidado, tanto na manipulação do pão, como no preparo do forno, cuidado este muito importante para a saude publica, como está reconhecido, e sendo o proprietario d'esta casa o fornecedor de parte das principaes familias do Porto, e que devido a isto foi contemplado com o primeiro premio na exposição agricola do Palacio de Crystal, em 1877, e com menções honrosas em varias outras exposições, previne todo o publico que o pão manipulado na sua padaria é todo fabricado com farinhas de 1.ª qualidade, pelo que se torna muito recommendavel, tanto para pessoas sãs, como debeis do estomago, por ser tostado o mais possivel.

Tambem se recommenda o pão de familia ou bêmes, que é muito conhecido do consumidor, pelo seu especial fabrico e esmero, o que lhe tem grangeado muita preferencia.

A falta de todos estes requisitos na fabricação do pão, são de alta importancia, que tanto póde prejudicar as pessoas doentes ou creanças fracas do estomago, devendo tambem sempre haver o maximo cuidado em evitar o uso do pão quente, que é muito nocivo á saude, o que se consegue facilmente, partindo-o e tendo-o alguns momentos ao ar antes de usal-o.

O proprietario, sciente de tudo o que expõe, fica esperando as ordens de todos os exc.mos fregueses e do respeitavel publico em geral, na sua Padaria Progresso, rua de Santo Ildefonto n.os 360 a 362, ao Padrão, e aos quaes desde já agradece reconhecido.

Porto, 28 de setembro de 1900.
Basilio Brenha Garcia.

Os **HERMINIOS**
7640 **JÁ receberam uma grande parte dos seus sortimentos para**
INVERNO

SILI-CIMENTO REFRACTARIO
UNIVERSAL

7151 PRODUCTO de grande valor reconhecido por toda a industria. Ligando-se admiravelmente, archi-refractario e não se fundindo senão a uma temperatura excessiva, é indicado para a construcção e reparação de toda a especie de fornos e sempre com muito bom exito.

O **Sili cimento refractario universal** recommenda-se sobretudo para

Altos fornos, fornos de gaz, fornos para fabricação de coke e cuvilhotes. Fornos para reaquecer e pudlar, fornos de cal e fornos anulares. Construcção de abobadas de fornos e chaminés de machinas a vapor. Para reparar as fendas e fazer as juntas das bocca das retortas de gaz. Para pilares ou sapatas para assentamento de tinas e caldeiras.

Modo de emprego muito simples, successo garantido, duração sem igual e por consequencia grande economia tanto de trabalho como de dinheiro.

Pedir amostras ao depositario.

J. P. DA CONCEIÇÃO
Rua de Mousinho da Silveira, 85-PORTO

AZEITE DO CACHÃO

4854 ESTE finissimo producto, classificado como o **PRIMEIRO AZEITE DE MESA PORTUGUEZ** e como tal premiado em varias exposições, continúa a ser vendido em garrafas ou por almude de 25 litros.

Todo o azeite posto á venda sob este nome é exclusivamente de primeira escolha.

Pedidos aos agentes no Porto: L. Prudhomme, rua de Santo Antonio, 122; Miguel Ribeiro, Entreparedes, 1; Henrique Manoel Carvalho, rua do Rosario, 252.

PEIXOTO & C.ª

Firma social, estabelecida no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n.º 30, sobrado, composta dos socios solidarios:
Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca
Balthazar da Silva Pereira
Manoel da Silva Pereira
José Pinto de Carvalho

Acceita procurações para administrar propriedades e capitaes, comprar e vender titulos de renda, receber juros e dividendo e liquidar heranças. 49 70

L. T. PIVER
ROSIRIS
LE TREFLE INCARNAT
321 São os perfumes da moda
Vendem-se em todos os estabelecimentos.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ia — MARCA REGISTADA — PORTO — Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas
e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho
Largo do P. D. Carlos.
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte
Praça de Camões.
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

75 2

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÁ
DE LEIXÕES
Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

LIVLAND — Espera-se em 31 do corrente.
Este vapor entra dentro do porto de Pernambuco.
Não leva passageiros.

As fragatas com carga destinada ao paquete acima sahem do Rio Douro dias antes do dia da chegada do mesmo a Leixões.

Para passagens e carga dirigir-se ao agente geral da Companhia em Portugal, BERNHARD LEUSOHNER,
7531 **POSTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.**
N'esta agencia effectuam-se seguros maritimos.

CHARLES COVERLEY & C.ª
Vapores a sahir

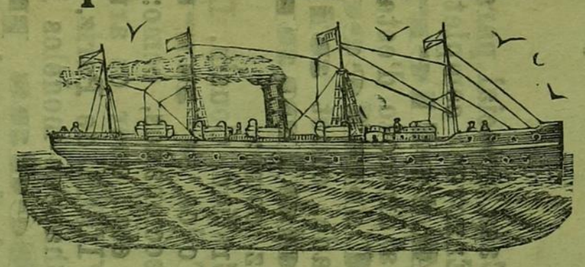
7690

Bordeus e Leith	STARLEY HALL	Segunda-feira, 22 outubro
Liverpool	MINHO	Quinta-feira, 24 de outubro
Londres	CITY OF AMSTERDAM	Sabbado, 27 de outubro.
Dublin e Glasgow	MINERVA	Sabbado, 27 de outubro.

Levando carga a frete corrido para **Quebec e Montreal** e todos os logares do interior do **Canadá**, com trasbordo em **Glasgow** para os vapores da **Donaldson Line** e todos os portos de costume.

Acceita-se toda a carga de costume pelos vapores e para os portos acima mencionados, assim como carga a frete corrido para todos os portos da Gran-Bretanha e Irlanda.
Trata-se com Charles Coverley & C.ª, 55, Rebolleira, 1.º andar.

Companhia Real do Pacifico



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminados a luz electrica, dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

Paquetes a sahir de Leixões

7419
Liguria, de 4:677 toneladas, em 22 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e portos do Chile.
Lusitania, em 6 de novembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu e portos do Chile.
Orissa, a dous helices, de 5:317 toneladas, em 20 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e portos do Chile.

Esta é a unica Companhia estrangeira que manda os seus melhores paquetes a Leixões, durante todo o anno, e os passageiros, embarcando por esta Companhia, pódem ter a certeza de viajarem em paquetes rapidos, de 1.ª classe e que conduzem as malas.

Para escolha de camarotes e mais esclarecimentos, dirigir-se ao escriptorio os agentes, Kendall, Pinto Basto & C.ª, rua do Infante D. Henrique, 73.

7559
COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

LINHA TRANSATLANTICA
Paquetes a sahir de Lisboa

Cordillère — em 23 de outubro, para Dakar, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.
Chili — em 5 de novembro, para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Para passageiros de 3.ª classe, trata-se com Xavier Esteves, rua do Bomjardim n.º 95.

Para passagens, carga e mais esclarecimentos, trata-se com os agentes n'esta cidade
Carlos José da Silva & C.ª, Successores
Telephone n.º 424 Rua de Bellomonte n.º 46

Hamburgo

7550 O vapor—CINTRA—capitão Niemann, a sahir segunda-feira, 22 do corrente, de tarde.

Hamburg-Amerika Linie
Pará, Manáos e Maranhão

7072
Recebe passageiros de 1.ª classe.
O paquete—CROATIA—sahirá de Leixões terça-feira 23 do corrente.
Recebe carga a fretes reduzidos.
As fragatas recebem a carga até sabbado 20 do corrente.

Deutsche Ost Afrika Linie
Africa Oriental
Carreira mensal pelo Canal de Suez

7238
Sahirá de Leixões quarta-feira, 31 de outubro, o magnifico paquete—**KRONPRINZ** (novo), para Napoles, Port Said, Suez, Aden, Tonga, Zanzibar, Dar-es-Salaam, Moçambique, Quelimane, Inhambane, Ibo, Chinde, Beira, Lourenço Marques e Durban (Natal) Frete corrido para Bombaim e Mormugão (Gôa).
Recebe carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.
A fragata recebe a carga, em 26 e 27 de outubro.

7551
COMPANHIA HAMBURGUEZA
Sahidas todas as semanas de Leixões

Bahia — Terça-feira, 23 do corrente, para **Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.**
Desterro — Terça-feira, 23 do corrente, para **Maceió, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.**
Amazonas — Segunda-feira, 29 de outubro, para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Paranaguá — Em 3 de novembro, **directamente ao Rio de Janeiro.**
Paraguassu — Segunda-feira, 5 de novembro, para **Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.**

As fragatas recebem a carga até aos sabbados antes-hontem ás sahidas.

Estes paquetes têem excellentes commodos para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, pois são todos modernos e construidos para esta carreira e são illuminados a luz electrica; magnifico tratamento, incluindo vinho ás refeições; e têem a bordo medico e criadas para as senhoras.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes Hermann Burmester & C.ª, 87, rua do Infante D. Henrique.

Para o Maranhão e Parnahyba

7605 O paquete — BOURBON — sahirá de Lisboa em 2 ou 3 de novembro proximo futuro.
Tem excellentes accommodações para passageiros.
Trata-se com os consignatarios Rawes & C.ª, rua de S. Francisco n.º 5, 1.º andar—Porto.

Pernambuco

7427 Sahirá com toda a brevidade o hiate portuguez—ARTHUR—.
Para carga, trata-se com Vareta, Santos & Commandita, rua de Mousinho da Silveira, 24, 1.º, Porto.

SETUBAL

7278 O hiate—FLOR DE SETUBAL—mestre Tito dos Santos Marnoto, a sahir com brevidade.
Para carga e seguros de caes a caes, trata-se com José de Souza Faria, Muro dos Bacalhoeiros n.º 35. Telephone, 119.

LISBOA
Vapor GOMES 4.º
Commandante, Serra
A sahir em 23 de outubro

7609
Para carga, passageiros e seguros de caes a caes, trata-se com JOSÉ DE SOUZA FARIA, Muro dos Bacalhoeiros, 85. Telephone, 119.

Portimão

7052 O hiate—VENCEDOR.
Para carga, trata-se com Manoel Soares Rodrigues, despachante de navios, rua Nova da Alfandega, 24.

JERVELL & KNUDSEN
VAPORES A SAHIR

7459

Para S. Petersburg (directamente) (MOSCOW a frete corrido), REVAL, HELSINGFORS e todos os portos da FINLANDIA e demais portos do costume	Vapor russo POLLUX Capitão ***	A sahir em 28 de outubro.
Para Christiania, Christiassand, Bergen, Trondhjem e todos os portos da NORUEGA, levando carga a frete corrido para os portos do costume	Vapor norueguez SOLFERINO Capitão G. H. Forgessen	A sahir em 28 de outubro.
Para Christiania, Gothenburg, Copenhagen, Stokholm, Riga e todos os portos da SUECIA, levando carga a frete corrido para os portos do costume.	Vapor sueco DANIA Capitão S. G. Janssen	A sahir em 27 de outubro.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes
Jervell & Knudsen.
Telephone n.º 517. Terreiro do Alfandega, 6, 1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

7693
Paquetes a sahir de Leixões
LINHA DA AFRICA ORIENTAL
CARREIRA MENSAL PELO CABO DA BOA ESPERANÇA
VIAGEM RAPIDA

Canarias	Cabo da Boa Esparança, Lourenço Marques e Beira	Sahe em 30 de outubro.

As fragatas para o CANARIAS recebem carga desde 24 a 28 do corrente.

LINHA DO BRAZIL

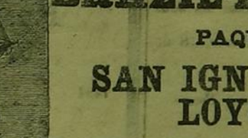
Entre-Rios	Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Sahe em 31 de outubro.

As fragatas para o Entre-Rios recebem carga desde já até ao dia 30 do corrente.

Todos os paquetes d'esta Companhia entram dentro do porto de Pernambuco.

Estes paquetes têem excellentes commodos para passageiros, tratamento de primeira ordem, incluindo vinho ás refeições, e serviço medico.
Para carga e passageiros, trata-se com o unico agente egeate no Porto
Telephone, 215. ARMINDO DANIEL DE MATTOS,
Rua de S. Francisco, 7, 1.º

GARLAND, LAIDLEY & C.ª



7631
Paquetes a sahir de Leixões

Jerome	Pará e Manáos	Sahe em 1 de novembro.
Jaffa	Maranhão e Ceará (Via Lisboa) Não acceita passageiros.	Sahe em 3 de novembro.
Dominic	Pará e Manáos (Directamente)	Sahe em 9 de novembro.
Obidense	Pará e Manáos (Via Lisboa)	Sahe em 17 de novembro.

Acceita carga a fretes reduzidos.
As barcaças para o vapor—JEROME—recebem carga do dia 26 a 30 de outubro.
Para mais informações, dirigir-se aos agentes
GARLAND, LAIDLEY & C.ª,
Telephone, 436. 92, Rua Nova da Alfandega, 1.º andar

Compañia Trasatlantica

LINHA
BRAZIL-PACIFICO
PAQUETE
SAN IGNACIO DE LOYOLA

7458 ESPERADO em Leixões a 1 de novembro e sahirá depois da indispensavel demora, tomando carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para

Las Palmas, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS-AYRES, Punta Arenas, Coronel e Valparaiso

Este vapor faz escala por LISBOA e CADIZ, para onde recebe passageiros.

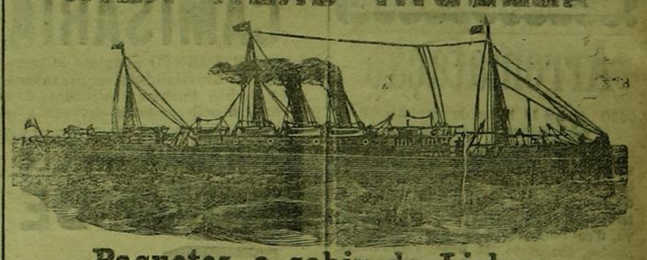
O vapor tem optimas accommodações para passageiros e nos preços de passagens de todas as classes está incluido o vinho. Tratamento de mesa esmerado. Ha a bordo medico e criada.

As fragatas para este vapor recebem carga desde 27 a 31 de outubro.

Na agencia d'esta Companhia se prestarão todas as informações.

O agente,
Damião Ferreira Real.
Rua Nova da Alfandega, 14. Telephone, 416

MALA REAL INGLEZA



Paquetes a sahir de Lisboa

Magdalena, de 5:369 toneladas, em 29 de outubro, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.
Nile, de 5:946 toneladas, em 13 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso **recommendamos muita antecedencia. E' conveniente ser um mez ou mais, por causa da grande affluencia de passageiros n'estes mezes.**

Para Southampton

7521
O paquete—**MAGDALENA**—é esperado em Lisboa no dia 19 e em Vigo no dia 20 de outubro.
Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados.
A bordo ha criados portuguezes.
Para mais esclarecimentos dirigir aos unicos agentes no Porto **W.m & Geo Tait & C.ª**, rua do Infante D. Henrique, 19 e 21, ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal
Unicos agentes no norte de Portugal, **W.m & Geo. Tait & C.ª**, rua do Infante D. Henrique, 19 e 21—Porto.